

***Demonstrações Financeiras***

***GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.***

***31 de dezembro de 2007 e 2006  
com Parecer dos Auditores Independentes***

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**  
**CNPJ nº 06.164.253/0001-87**

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

### **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (GLAI) submete à apreciação de seus acionistas o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Societárias Individuais e Consolidadas, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com os princípios contábeis aceitos nos Estados Unidos da América (US GAAP) estão disponíveis na seção de Relações com Investidores do nosso site [www.voegol.com.br](http://www.voegol.com.br). A Companhia também disponibiliza uma versão detalhada das Demonstrações Financeiras e seu release de resultados no site [www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri).

### **MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

Em linha com sua visão de negócios, a GLAI adquiriu a VRG Linhas Aéreas S.A. (VRG) em abril de 2007. Mais do que o principal acontecimento do ano, acreditamos que este talvez tenha sido um dos passos mais importante de nossa história. Com a incorporação da VRG, ampliamos nossa abrangência no mercado, nossa capilaridade operacional, passando a oferecer serviços diferenciados ao mercado, especificamente em pontos estratégicos que concentram a maior parte dos passageiros que viajam a negócios. Por outro lado, a GOL Transportes Aéreas S.A. (GTA) mantém sua forte orientação à popularização do transporte aéreo no Brasil e na América do Sul, em total consonância com seu conceito de baixo custo, baixa tarifa. Com a ampliação de nossa capacidade de expansão nos mercados doméstico e internacional, nos tornamos uma das maiores empresas aéreas do continente sul-americano.

O fato da aquisição da VRG ter ocorrido em um ano atípico para o setor mostra o quanto estamos dispostos e preparados para gerenciar adversidades, sem permitir que ocorrências pontuais abalem nosso plano estratégico de crescimento de longo prazo.

Ainda, ao final do ano, anunciamos a ampliação do nosso plano de renovação de frota e assinamos um novo contrato para a aquisição de mais 40 aeronaves para entrega entre 2012 e 2014. Esse novo contrato reduzirá ainda mais nossos custos e permitirá que a Companhia continue modernizando sua frota com aeronaves novas. O acordo, que aumenta o número de aeronaves encomendadas de 121 para 161, faz parte da nossa política de reduzir os custos com a operação de uma frota padronizada e melhorar a qualidade de nossos serviços.

Mesmo diante de algumas adversidades em 2007, o número de passageiros transportados (RPK) no mercado doméstico cresceu 11,2% e a subsidiária GOL, mais uma vez, superou este índice crescendo 30,0%. No mercado internacional, que sofreu uma redução de 6,0%, a GOL cresceu 83,4% em comparação com 2006. Os usuários de serviços aéreos ficaram muito sensíveis diante dos transtornos acarretados pelo prolongamento da crise iniciada em 2006, o que naturalmente repercutiu nos resultados da Companhia. Afetado por este contexto, e pela incorporação da VRG, o lucro operacional foi negativo em R\$ 60,2 milhões em 2007, ante o resultado positivo de R\$ 608,9 milhões alcançado em 2006.

No entanto, com todos os desafios apresentados, 2007 foi também o marco de uma transição e do amadurecimento do setor diante de problemas estruturais como as condições dos aeroportos e a situação dos controladores de voo. O mesmo ocorreu em relação às próprias autoridades governamentais que se mobilizaram em busca de soluções para recuperar a credibilidade da aviação aérea brasileira abalada pela crise.

Também nos aperfeiçoamos e acreditamos ter feito nossa parte, concentrando esforços na adoção de medidas para minimizar os transtornos causados aos passageiros. Confiamos que este esforço concentrado resultará – a médio e longo prazo – em efetivas e necessárias melhorias.

Cientes de que em situações de estresse a falta de informação é um grande indutor de atrito, redobramos o empenho no atendimento das principais necessidades dos passageiros e de nossos colaboradores. Para isso, criamos um projeto específico de comunicação – o Projeto SERVIR – que começou no final de 2006 e se prolongou por 2007, com investimentos em sistemas de informações que beneficiaram simultaneamente passageiros e colaboradores.

Durante o ano expandimos o processo de aprimoramento da qualidade tecnológica dos nossos serviços em outras frentes. Colocamos em funcionamento uma nova versão do sistema de ERP Oracle, que aumentará a eficiência, a transparência e a segurança dos processos administrativos; contratamos uma nova ferramenta de suporte para a área de operações da Empresa, composta por sistemas de gerenciamento das áreas de engenharia e manutenção de aeronaves, e outros sistemas dedicados à gestão de tripulantes e controle da operação. Todos estes *softwares* funcionam integrados, resultando em aumento da eficiência da operação e na redução de custos; aprimoramos o sistema de *check-in* pela Internet que passou a ser disponibilizado inclusive para passageiros com bagagem.

Em 2007 reformulamos e internalizamos a operação de atendimento (call center), o que representou a contratação de aproximadamente 1.000 novos colaboradores, com um impacto significativo na redução de custos e ganhos expressivos em qualidade no atendimento aos nossos clientes.

O ano de 2007 foi pautado por muitos investimentos, como a aquisição da VRG, ampliação da frota, treinamento de pessoal, manutenção e fortalecimento institucional das marcas GOL e VARIG, além de investimentos em tecnologia para incrementar os sistemas de informação que suportam as operações. A Companhia continua a acreditar no crescimento e no futuro do transporte aéreo no país.

Para 2008, nosso desafio é integrar todos estes sistemas com os sistemas da VARIG, obtendo ganhos em eficiência e qualidade.

Sabemos da complexidade do nosso negócio, do perfil cíclico que caracteriza nossas operações e dos desvios de rota muitas vezes impostos por fatores externos que fogem ao nosso controle. Por isso, mais do que nunca, estamos cientes de que precisamos da força e do comprometimento do nosso “Time de Águias” para superar as dificuldades e continuarmos ampliando nossos horizontes.

**Constantino de Oliveira Junior**

**Diretor-Presidente**

## **CENÁRIO ECONÔMICO-SETORIAL**

Durante o ano de 2007, a economia brasileira manteve-se estável, com reflexo positivo no desempenho do mercado financeiro. O real valorizou-se 10,8% em relação ao dólar norte-americano e a inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, encerrou o ano em 4,5%. A taxa SELIC, em linha com o movimento dos últimos dois anos, continuou a sofrer redução ao longo de 2007, de 13,25% ao ano para 11,25% ao ano, a menor nos últimos 27 anos. O PIB apresentou crescimento estimado de 5,2%.

Apesar das dificuldades operacionais, ocasionada pelo prolongamento da crise aérea iniciada em 2006 e agravada posteriormente pelos eventos ocorridos no Aeroporto de Congonhas na cidade de São Paulo, no mês de julho, o setor aéreo brasileiro apresentou um crescimento de 11,2% em 2007, 2,2 vezes superior ao crescimento estimado do PIB do país.

A proibição de conexões no Aeroporto de Congonhas e a diminuição do número de pousos e decolagens por hora, exigindo o remanejamento de vôos para outros aeroportos, não só teve impacto negativo na qualidade dos serviços prestados aos usuários, como inibiu o crescimento da demanda, frustrando as expectativas otimistas anunciadas em 2006.

O volume de passageiros que utilizaram o transporte aéreo da GLAI em 2007 foi de 23,7 milhões de usuários, entre os quais 89% no mercado doméstico e 11% nas rotas internacionais.

Em 2007 a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) implantou medidas que permitiram maior regulamentação para o setor, superando obstáculos, em continuidade ao trabalho iniciado em 2006, ano de sua fundação, mantendo a aviação nacional como líder na América do Sul. O Brasil é classificado como “nível um” em relação aos parâmetros de segurança de vôo, sendo que os aviões brasileiros voam com os mesmos padrões de segurança das companhias norte-americanas, obedecendo às regras definidas pela ICAO – International Civil Aviation Organization (Organização Internacional de Aviação Civil).

## **CICLO VIRTUOSO**

O modelo de negócios da Gol Linhas Aéreas Inteligentes é baseado em estruturas, sistemas e controles que privilegiam a qualidade dos serviços, a alta tecnologia, a padronização da frota, a motivação e a produtividade da equipe, mantendo foco constante na redução de custos, o que possibilita ofertar mais assentos a preços acessíveis. Dois mil e sete foi um ano de muitos investimentos, o que traduz a confiança da Companhia no ciclo virtuoso e na expansão contínua do setor no médio e longo prazo.

Dois mil e oito, por sua vez, começa com mais mudanças positivas. Entre janeiro e fevereiro, tanto a GOL como a VARIG redefiniram suas estratégias de negócios para melhor atender seus segmentos de passageiros e maximizar as vantagens competitivas. As medidas incluem a otimização da malha, com o aumento da eficiência e o aprimoramento da qualidade dos serviços.

A GOL reformulou as operações de média distância na América do Sul, com a suspensão dos vôos diretos para Santiago. A medida deve-se ao perfil dos usuários de vôos com duração acima de quatro horas, na maioria clientes corporativos, que preferem serviços dentro do modelo tradicional, como a classe executiva. Esse público já é atendido pela VARIG, que opera vôos diretos para a capital chilena com Boeing 767-300ER e serviço de bordo diferenciado. A GOL continuará a operar o destino a partir de Buenos Aires, mantendo sua estrutura nessa base. Também manterá o modelo

*low cost* para integrar outros países da América do Sul, partindo da premissa de que custos menores permitem a oferta de tarifas mais baixas, estimulando a demanda. Dessa forma, a Companhia reforça seu ciclo virtuoso baseado em *short-haul* e tarifas baixas, identificando demandas em mercados ainda não atendidos e aumentando não apenas seu *market share*, como também o tamanho do mercado como um todo.

No caso da VARIG, uma nova malha aérea doméstica foi concebida, visando oferecer horários e frequências adequadas aos passageiros, especialmente aos que viajam a negócios. A Empresa ligará os principais centros de negócio e turismo e fará uso da sinergia proporcionada pelo retorno das conexões em Congonhas. Foram iniciados, recentemente, os trechos Porto Alegre-Brasília, Belo Horizonte (Confins)-Rio de Janeiro (Galeão) e Belo Horizonte (Confins)-Brasília, que serão operados com aeronaves Boeing 737 Next Generation. No campo internacional, a Empresa concentrará seu serviço de longo curso do Brasil para Europa em dois destinos, oferecendo conexões para outras cidades por meio de companhias aéreas parceiras. Os vôos, diretos, serão operados com aeronaves Boeing 767-300ER para o Aeroporto de Charles de Gaulle, em Paris, onde a VARIG tem um acordo de *interline* com o grupo Air France-KLM, e para o Aeroporto de Barajas em Madri, onde possui acordo de *code-share* com a Air Europa e de *interline* com a Iberia. Através dessas parcerias, os clientes da VARIG poderão viajar do Brasil para os principais destinos na Europa, Ásia, África e Oriente Médio. As rotas para Bogotá e Colômbia também passarão a ser operadas com o Boeing 767-300ER, visando oferecer um serviço de maior conforto e classe executiva. Ainda em 2008, serão inaugurados vôos para Nova York, nos Estados Unidos. Dessa forma, a VARIG reforça seu ciclo virtuoso baseado em serviço premium em *short, medium e long-haul*, para melhor atender o nicho que prefere serviço diferenciado.



## DESEMPENHO OPERACIONAL

### Ampliação da Frota

- **Frota** - Adição de 28 aeronaves, sendo 15 737-800NG na GOL e 13 na VRG, distribuídos entre 6 aeronaves 737 e 7 aeronaves 767-300ER. Adicionalmente à expansão, a Companhia manteve os índices de utilização de aeronaves, sendo GOL com 14,2 horas médias de uso, utilização das maiores entre as empresas aéreas de todo mundo e VRG com 11,7 horas de uso.

- **Contrato de Compra Adicional com a Boeing** – Em dezembro de 2007, a Companhia ampliou o contrato de compra de aeronaves junto à Boeing de 121 para 161 aeronaves, sendo 127 pedidos firmes e 34 opções para compra da nova aeronave Boeing 737-800 Next Generation. Os pedidos firmes têm valor aproximado de US\$6,4 bilhões, baseado na lista de preços da aeronave, e estão programados para serem entregues entre 2008 e 2014. A pedido da Companhia, a Boeing desenvolveu as aeronaves 737-800 Short Field Performance (SFP) para pousos e decolagens em pistas curtas. Os novos 737-800 são equipados com *winglets*, que proporcionam uma redução de até 3% no consumo de combustível. Estas aeronaves transportam cerca de 30% mais passageiros que as aeronaves 737-700.

- **Centro de Manutenção Gol** – Desde setembro de 2006, a Companhia mantém um centro de manutenção de aeronaves no Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins - MG, considerado um dos melhores e mais bem estruturados do país. O Centro oferece tecnologia de última geração para a manutenção de aeronaves. Com a expansão da frota, o Centro garante qualidade, autonomia, procedimentos mais eficientes e preventivos, além de maior flexibilidade na aplicação dos serviços de manutenção. Antecipando-se às necessidades futuras delineadas em seu plano de expansão da frota, a Companhia dará início, em janeiro de 2008, à construção do segundo módulo do Centro de Manutenção. Com previsão de entrega para dezembro de 2009, o espaço deve dobrar a capacidade de manutenção da Companhia e gerar uma redução de custos de R\$ 2 milhões por ano.

Com esta iniciativa, aliada ao conceito de padronização da frota, a GOL espera favorecer o melhor desempenho dos pilotos, aumentar o nível de segurança, qualidade e eficiência das aeronaves, além de diminuir o custo de manutenção e investimentos em estoque de peças.

- **Manutenção Faseada** – Um dos principais motivos que levam a Companhia a otimizar a utilização de sua frota é o processo de manutenção faseada de suas aeronaves “*narrow bodies*”, colocado em prática nas subsidiárias GOL e VRG. A manutenção é realizada sem tirar as aeronaves das operações diárias. Com segurança, a Companhia mantém as aeronaves em pleno funcionamento durante todo o ano.

## **Tecnologia da Informação**

O ano de 2007 foi dedicado a organizar a área de TI para alcançar níveis elevados de governança, compatíveis com o grau de complexidade tomado pelo ambiente de negócios da companhia. Em março foi implementada a nova organização da área de informática, decorrente de projeto levado a efeito pela equipe da empresa com o suporte da IBM Consulting. Uma nova estrutura organizacional e funcional foi definida com ênfase nos seguintes pilares: maior interação entre TI e as áreas de negócio, com vistas a obter melhor assertividade no desenvolvimento de soluções e a viabilização de soluções inovadoras; aumentar a disponibilidade e adequação planejada da capacidade da infra-estrutura; otimizar a arquitetura de hardware e software; implementar metodologias e processos para melhorar a governança de TI; controlar eficientemente o desenvolvimento de projetos.

Com a aquisição da VRG em abril, a oportunidade dessa nova organização de TI se mostrou ainda mais importante. O trabalho de avaliação dos softwares instalados na VRG, o desenho da solução para a sustentação dos sistemas e a contratação de um *full outsourcing* foi realizado no prazo de sete meses, ao mesmo tempo em que se definia uma nova solução para o sistema chave para uma

empresa aérea, seu sistema de reservas. As mudanças introduzidas na VRG propiciaram à companhia uma redução de despesas da ordem de R\$ 6 milhões anuais.

Ainda durante o ano de 2007 a Companhia realizou um trabalho de revisão da plataforma de softwares de forma a adequá-la ao novo porte da organização e à complexidade de seus processos. Estudos e projetos foram realizados para a reimplantação total do ERP, já concluídos, com base em redesenho e otimização dos processos financeiros e de suprimentos, que são suportados por esta aplicação. Nas áreas operacionais, novas soluções foram estudadas e contratadas para o suporte às áreas de engenharia e manutenção de aeronaves, incluindo as operações de hangar, que passaram a ser necessárias em razão da inauguração do Centro de Manutenção em Confins em fins de 2006. No tocante à operação, novos e sofisticados softwares para gerenciamento de tripulantes e controle da operação foram estudados e contratados. Nesse ínterim, novo software para o sistema de reservas da Gol foi desenvolvido em conjunto com a provedora da solução, a Navitaire, e o da VRG foi contratado junto ao Sabre, cada um deles adequado aos requisitos de negócio das companhias. Todas essas novas soluções estarão sendo implementadas em 2008, juntamente com outras iniciativas.

## **Expansão**

- **Aquisição da VRG** – Com a aquisição da VRG em 2007, a Companhia abriu novas frentes de operação, passando a atuar no mercado de vôos internacionais de longa distância para a Europa e América do Norte. A estratégia da VARIG é continuar oferecendo uma malha de vôos diretos domésticos e internacionais, operando com conceitos de gestão de baixos custos e oferecendo serviços diferenciados e programa de milhagem para atender o segmento de passageiros que viajam a negócios ou a lazer para os principais destinos do mundo. Essa aquisição permitirá a expansão da oferta de assentos no mercado doméstico e internacional.

- **Crescimento da oferta** – A Companhia, através das subsidiárias GOL e da recém adquirida VRG, registrou crescimento de 69,5%, medido pelo crescimento de assentos-quilômetro disponível (ASK), sendo 44,1% na GOL. O aumento do número de destinos nacionais e internacionais, ofertas e promoções e políticas de tarifas baixas na subsidiária GOL, aliados ao crescimento do mercado, possibilitaram a Companhia atingir esse crescimento em 2007.

- **Novos Destinos na América do Sul e Europa** – A Companhia, através da subsidiária GOL, ampliou sua malha doméstica para quatro novos destinos: Marabá – PA, Cruzeiro do Sul – AC, São José dos Campos – SP e Presidente Prudente – SP e para um destino internacional: Lima - Peru. Ao final de dezembro, a GOL cresceu 83,4% no mercado internacional diante de uma queda de 6,0% no setor

Através da aquisição da VRG, passou a contar com novos destinos internacionais e ter mais opções de vôos para Buenos Aires - Argentina, bem como iniciou vôos para novos destinos na Europa. Adicionalmente, a VRG passou a firmar alianças estratégicas com empresas aéreas tradicionais na Europa e nos Estados Unidos da América.

- **Liderança em e-commerce no Brasil** – A Companhia continua crescendo suas atividades de e-commerce, mantendo a posição entre as maiores empresas do Brasil, comercializando, através da subsidiária GOL, R\$ 3,4 bilhões em vendas de passagens aéreas em 2007, por meio de seu website [www.voegol.com.br](http://www.voegol.com.br). Esse montante corresponde a 80% de suas vendas brutas em 2007. Ao longo

do último trimestre de 2007, o website da GOL recebeu uma média de 2,1 milhões de visitantes únicos por mês, um crescimento de 37% em comparação ao mesmo período de 2006. A subsidiária VRG comercializa cerca de 8,8% de suas vendas através do website [www.varig.com](http://www.varig.com), com planos para expandir esse percentual de atendimento a médio prazo.

- **Transporte de cargas** – O serviço de transporte de cargas da Companhia, nomeado Gollog, é realizado através da subsidiária GOL, e oferece facilidades aos passageiros. Os clientes podem preencher o formulário e fazer o acompanhamento da carga pela Internet. O Gollog registrou alta de 55,3% no volume transportado de 64.000 toneladas, quando comparado às 41.200 toneladas transportadas em 2006 e de 36,4 % na receita bruta, que atingiu R\$ 172 milhões em comparação a R\$ 126 milhões em 2006. O serviço do Gollog conta com duas bases próprias no Estado de São Paulo, situadas nos aeroportos de Congonhas e Cumbica, contando ainda com 48 unidades franqueadas no Brasil.

### **Foco no Cliente**

A Companhia através de suas subsidiárias GOL e VRG, foca sua atuação no cliente, primando pela segurança, pontualidade, estímulo à demanda pela realização de promoções, bem como pela oferta de novos meios de pagamento, programa de milhagem e gerenciamento de alianças com outras empresas aéreas, para oferecer mais opções de destino, conforme destacado abaixo:

- **Segurança** – A segurança dos passageiros e colaboradores foi sempre prioridade na Gol Linhas Aéreas Inteligentes. A Companhia mantém programas de treinamento em segurança para seus pilotos, co-pilotos, comissários de bordo, técnicos e colaboradores responsáveis pela manutenção das aeronaves. A GLAI é membro da *Flight Safety Foundation*, entidade mundial de segurança de voo, e seus técnicos e engenheiros formam uma equipe experiente, com média de 25 anos de atuação no setor de aviação.

- **Pontualidade** – Segundo a ANAC, em 2007 as subsidiárias de GLAI, GOL e VRG, apresentaram índices médios de pontualidade de 50% e 77% no mercado doméstico, respectivamente, com desempenho muito aquém quando comparadas com anos anteriores, em função da crise de infraestrutura e controle de voo observada no sistema aéreo brasileiro desde o quarto trimestre de 2006. No mercado internacional, os índices foram de 47% e 66% para GOL e VRG respectivamente.

No entanto, os índices de regularidade da GOL no mercado doméstico foi de 87%, tendo o mercado internacional 86%. Já a VRG obteve 64% no mercado doméstico e 22,5% no mercado internacional.

- **Estímulo à Demanda** – A Companhia continua inovando em suas estratégias para estimular a demanda. Além de oferecer tarifas mais baixas e promoções atraentes para seus consumidores, desenvolveu programas que facilitam a compra e os meios de pagamento, como:

- O programa Voe Fácil, lançado em 2005, que permite aos clientes da GOL o parcelamento de passagens em até 36 vezes, mesmo sem possuir um cartão de crédito que, em 2007, atingiu 649 mil clientes inscritos.



- Gol Negócios, que é um cartão de crédito para pequenas e médias empresas, que oferece a conversão de 1,9% da fatura do cartão em créditos para compras de passagens, permitindo a redução de despesas dos clientes em viagens de negócios.
- Os leilões de passagens, pela internet para grupo de pessoas viajando juntas que a GOL realiza com frequência,
- Promoções que são realizadas com frequência pelo website.

- **Programa de Milhagem Smiles** – O programa Smiles, oferecido pela VRG Linhas Aéreas e presente em mais de 200 países, é o maior Programa de Milhagem da América Latina, contando com mais de 5 milhões de filiados no Brasil e no exterior. O Smiles mantém parcerias com empresas de diversos ramos de atividade como as principais cadeias de hotéis, locadoras de veículos, restaurantes, seguradoras, editoras e estabelecimentos de ensino, dentre outros. Também tem parcerias com as principais instituições bancárias e administradoras de cartões de crédito no Brasil e no exterior. Em 2007 o programa ofereceu diversas promoções, visando à fidelização e a expansão da sua base de clientes.

- **Gerenciamento de Alianças** - Como parte do trabalho de absorção das operações da VRG, a GLAI criou em 2007 uma Gerência de Alianças. Entre setembro e dezembro de 2007, foram assinados 40 acordos comerciais com companhias internacionais, entre elas, a Continental Air Lines, Delta Air Lines, Air France e Air Europa.

**Responsabilidade Social** – A GLAI encerrou 2007 com cerca de R\$ 3,5 milhões investidos em ações de responsabilidade social em todo o Brasil. A Companhia patrocinou a arrecadação de alimentos e materiais escolares, incentivou atividades de promoção e incentivo da cultura e da educação, bem como iniciativas de proteção ao meio ambiente. A Copa Social, projeto interno que contou com 32 equipes participantes, arrecadou 3,5 toneladas de alimento, 229 itens de limpeza, 5.540 produtos de higiene pessoal, 561 brinquedos, 1.478 peças de vestuário e 2.459 livros. A Companhia, através de processo interno de reciclagem e coleta seletiva de lixo, encerrou 2007 com 20 toneladas de papel, papelão e plásticos coletados, sendo deste total aproximadamente 14 toneladas deste material serão transformados em novos produtos, poupando o corte de 200 árvores.

A SOS Mata Atlântica, AACD, Ashoka, Fundação Gol de Letra, Futebol dos Atores, Canto Cidadão, Projeto Felicidade, Care Brasil, Eu Quero Ajudar, Expedicionários da Saúde, Pastoral da Criança, Centro Infantil Boldrini, Expedição VagaLume e Instituto Criar de TV foram algumas das instituições que receberam apoio da Companhia em 2007, além do suporte à produção do cinema brasileiro. A GLAI doou cerca de 5.495 passagens aéreas para projetos sociais e de cinema, artes e música.

**A Política de Recursos Humanos da GLAI** – Em 2007, a GLAI criou 4.788 postos de trabalho, encerrando o ano com 15.722 colaboradores. Entre as principais áreas de foco na gestão de pessoas, destacam-se: Desenvolvimento de Competências, Plano de Carreira, Desenvolvimento de Lideranças, Remuneração e Diversidade. A Companhia incentiva o talento das pessoas, respeita a diversidade étnica, cultural e racial, além de investir em um programa de inclusão de Portadores de Necessidades Especiais (PNE). A GLAI acredita que seu sucesso somente é possível por meio do trabalho dedicado, capacitação e da habilidade de seus colaboradores em superar desafios.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

- **Receita Operacional** – As receitas operacionais líquidas cresceram 30,6% e alcançaram R\$ 5 bilhões em 2007, com 22,7 bilhões de Passageiros-Quilômetros Transportados (RPK). A taxa média de ocupação consolidada foi de 66,0%, individualmente 68,4% de GOL e, 52,5% de VRG.

- **Custo Operacional** - O impacto negativo da conjuntura setorial brasileira foi atenuado pela forte política de operação com custos reduzidos que caracteriza a Companhia. Destacamos que a Companhia manteve seu posto de empresa com os menores custos operacionais do setor com CASK de R\$ 14,6, alcançando em 2007 uma redução total de 7,4% em relação a 2006 (CASK de R\$ 15,8). Com a aquisição da VRG, a área técnica da GOL passou a compartilhar todas as atividades relacionadas à manutenção, segurança de voo, *security*, frotas e suprimentos.

- **Rentabilidade e Retorno** – Ainda que sob impacto dos problemas de infra-estrutura no setor aéreo, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 268,5 milhões, uma redução de 60,8% em relação a R\$ 684,5 milhões registrados em 2006. O lucro líquido por ação foi de R\$ 1,33 com redução de 61,9% em relação a 2006. O retorno sobre o capital investido foi de 6,2% e o retorno sobre o patrimônio líquido foi de 11,1%.

- **Liquidez** – A liquidez total da Companhia, composta pelo caixa e recebíveis, manteve-se em R\$ 2,3 bilhões ao final de 2007, com valor praticamente igual a 2006. A capitalização da Companhia é sólida, sendo sua relação endividamento total (incluindo arrendamentos não considerados no balanço patrimonial)/capitalização (patrimônio líquido + a dívida total) de 70,6%.

- **Captações para Investimentos** – Em linha com o alto nível de investimentos efetuados em 2007 e programados para os anos seguintes, a Companhia captou recursos no mercado financeiro principalmente para o financiamento da expansão da frota de aeronaves, através das seguintes operações:

- **Bônus Sênior** – Em 22 de março de 2007, a subsidiária Gol Finance concluiu a oferta de bônus sênior denominados em dólares norte-americanos, no valor principal de US\$ 225 milhões, pagando juros de 7,50% ao ano, com vencimento em 2017, sem garantias, cujos recursos estão sendo utilizados no financiamento da aquisição de aeronaves. Tais bônus receberam rating de crédito BB+ da Fitch.
- **Financiamento para Aquisição de Aeronaves** - Em 15 de outubro de 2007, a subsidiária Sky Finance contratou financiamento denominado em dólares norte-americanos junto a um consórcio de bancos internacionais, no valor de US\$ 310 milhões, com juros LIBOR acrescido de 0,5% ao ano, com prazo médio de 1,6 anos. Esses recursos estão sendo utilizados para pagamento dos adiantamentos para aquisição de aeronaves.
- **Financiamento para Investimentos no Centro de Manutenção de Aeronaves** – A subsidiária GOL contratou empréstimo de longo prazo no valor de R\$ 14 milhões,

denominado em moeda nacional, com juros calculados com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acrescidos de 6% ao ano, garantido por contas a receber das agências de viagem, para utilização no financiamento parcial dos investimentos e despesas operacionais do Centro de Manutenção de Aeronaves.

- **Ratings** – A tabela a seguir apresenta os ratings da GLAI em 31 de dezembro de 2007:

Agência	Classificação	Tipo
Fitch	AA- (bra), Perspectiva Estável	Escala Nacional
	BB+ (IDR), Perspectiva Estável	Moeda Local
	BB+ (IDR), Perspectiva Estável	Moeda Estrangeira
	BB+ (IDR)	Emissão de US\$ 225mm Bônus Senior / Emissão de US\$200mm Bônus Perpétuos
Moody's	A3.br, Perspectiva Estável	Escala Nacional
	Ba2, Perspectiva Estável	Escala Global Moeda Local
	Ba2	Moeda Estrangeira

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

A GLAI conduz seus negócios de forma alinhada às boas práticas de governança corporativa. A Companhia está listada no Nível 2 de Governança Corporativa da Bovespa desde o lançamento simultâneo de suas ações nas bolsas de valores brasileira e norte americana, em 2004 e está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no seu Estatuto Social.

Para garantir a transparência da gestão e dos negócios em benefício de todos os acionistas e investidores, a Companhia conta com uma Política de Negociação de suas ações, que estabelece regras e procedimentos para pessoas vinculadas à Companhia (executivos e colaboradores), com acesso a informações relevantes.

Também possui uma Política de Divulgação de Fatos Relevantes, que define os critérios, o momento e o responsável pela divulgação de tais informações aos investidores para garantir que os dados para o mercado sejam distribuídos de forma ampla, transparente e homogênea. Para amparar esse trabalho, mantém um Comitê de Divulgação, integrado por profissionais de diversas áreas da Companhia que não participam diretamente do processo de elaboração de relatórios divulgados ao mercado de capitais. Eles são responsáveis pela checagem, consistência e cruzamento de dados dos relatórios, quando aplicável.

A Companhia foi uma das primeiras Emissoras Privadas Estrangeiras (FPIs) na América do Sul a se adequar às exigências da Seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley (SOX) e utiliza o critério estabelecido pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO) para controles internos. A Companhia também se adequou à Seção 302 da mesma Lei, que determina que diretores

executivos devam declarar pessoalmente que são responsáveis pelos controles e procedimentos de divulgação de informações. Com essas certificações a Companhia aprimorou seus processos internos e ratificou seu compromisso com as melhores práticas de Governança Corporativa.

- **Conselho de Administração** – O Conselho de Administração da GLAI é composto por oito membros, dos quais três independentes. Em abril de 2007, os três membros independentes do Conselho de Administração da Companhia foram reeleitos em Assembléia Geral Ordinária para um novo mandato de um ano.

- **Conselho Fiscal** – Constituído e eleito em abril de 2007, é formado por três membros efetivos, todos com mandato anual. Integrado à política de transparência e governança corporativa, o Conselho Fiscal se reúne a cada trimestre para acompanhar os atos administrativos, rever as demonstrações financeiras da Companhia e reportar suas conclusões aos acionistas.

- **Diretoria Executiva** – Responsável pela gestão direta dos negócios, é formada por um diretor-presidente e quatro diretores vice-presidentes, eleitos pelo Conselho de Administração com mandato de um ano, que pode ser renovado.

- **Comitês de Gestão** – A GLAI também dispõe de cinco Comitês de Gestão não estatutários compostos por membros do Conselho de Administração, executivos e auditores independentes (Comitê de Governança Corporativa e Indicação, Comitê de Políticas de Gestão de Pessoas, Comitê de Políticas de Risco, Comitê de Política Financeira e Comitê de Auditoria).

## **MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

A GLAI fez sua oferta inicial de ações em uma operação simultânea nas Bolsas de Valores de São Paulo (BOVESPA) e de Nova Iorque (NYSE) em junho de 2004, tornando-se a segunda empresa brasileira a abrir o capital simultaneamente no Brasil e nos Estados Unidos da América.

Diante de uma valorização de 44% apresentada pelo Ibovespa (Índice da Bolsa de Valores de São Paulo) em 2007, as ações preferenciais da GOL perderam 31% de valor em reais, encerrando o ano cotadas a R\$ 43,78. Esse desempenho é reflexo das dificuldades relacionadas à coordenação do sistema aéreo brasileiro, que trouxe impacto em todo o setor de transporte aéreo do País.

Por sua vez, os ADSs listados na NYSE atingiram a cotação de US\$ 24,82 no último pregão do ano, acumulando uma valorização de 176% desde o IPO em 2004. No mesmo período, os índices Dow Jones e XAL (*New York Exchange Airlines Index* – índice que mede a performance das ações de companhias aéreas norte-americanas) apresentaram uma valorização de 6% e desvalorização de 41% respectivamente. Em 2007, os ADSs apresentaram uma desvalorização de 13% em relação ao ano anterior e, no mesmo período, o XAL sofreu uma desvalorização de 41% em função, principalmente, da forte volatilidade do petróleo verificada ao longo do ano. As ações da Companhia registraram um volume médio diário de negociação de R\$ 83 milhões, equivalente a US\$ 43 milhões no ano, o que permitiu sua classificação como uma das ações de maior liquidez entre as companhias aéreas no mundo e entre as empresas brasileiras de capital aberto.

As ações da Companhia também integram os índices IGC, de Ações com Governança Corporativa Diferenciada; ITAG, de Ações com Tag Along Diferenciado; IBRX-50, que reúne as 50 empresas que apresentam os maiores índices de liquidez da Bovespa; e o IBOVESPA, o mais importante indicador do desempenho do mercado brasileiro de ações.

A partir do lucro líquido consolidado em 2007, de R\$ 268 milhões e a constituição de reserva legal, a GLAI distribuiu aos seus acionistas, sob a forma de juros sobre capital próprio, líquido de imposto de renda e dividendos, R\$ 297 milhões, valor 71,7% maior que o montante do ano de 2006 e que representa um *yield* de aproximadamente 3,2%, atribuíveis ao exercício de 2007.

O relacionamento da Companhia com a comunidade financeira e com os investidores é pautado pela divulgação de informações com transparência e caracterizado pelo respeito aos princípios legais e éticos. A área de Relações com Investidores faz contatos com investidores e analistas de mercado, promovendo eventos para a divulgação de informações relativas ao desempenho da Companhia. A GLAI mantém um site de relações com investidores contendo informações específicas, segmentadas e direcionadas para públicos distintos: analistas, investidores institucionais e investidores pessoas físicas.

## **RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES**

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

Em linha com o Inciso III, artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar seu Comitê de Auditoria para assegurar-se de que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização de serviços não relacionados à auditoria. Durante o exercício de 2007 não contratamos serviços não relacionados à auditoria de demonstrações financeiras junto aos nossos auditores externos.

## PREMIAÇÕES

O reconhecimento do mercado à atuação da GOL foi confirmado com os seguintes prêmios conquistados pela Companhia durante o ano:

- N° 1 na América Latina, na categoria Procedimentos de Divulgação da 9ª edição do IR Global Rankings. Por dois anos consecutivos, a GOL ocupa o primeiro lugar no setor e está entre os 5 melhores websites da América Latina em sites de relações com investidores.
- Prêmio Top por Setor, na categoria IR Websites (Sites de RI), ficando entre as cinco melhores empresas da América Latina. O Relatório Anual Online (RAO) também foi considerado o melhor da indústria e da América Latina.
- Eleita, pela Aviation Week & Space Technology (AWST), como a empresa aérea de melhor performance do mundo entre as companhias da mesma categoria (que apresentaram receita de US\$ 1 bilhão a US\$ 4 bilhões).
- O Empréstimo para Financiar Adiantamentos (PDP) de Aeronaves foi premiado pela publicação britânica Jane's Transport Finance, como o Empréstimo do Ano na América do Sul.
- Nomeada, pela revista Institutional Investor, como uma das companhias mais transparentes ao investidor nos setores aeroespacial, transportes e industriais.
- O Chief Executive Officer (CEO) da GOL foi classificado pela Revista Institutional Investor como o CEO N° 1 nos setores aeroespacial, transportes e industriais.

## PERSPECTIVAS

A GLAI prosseguirá com seu modelo de negócios bem sucedido de baixos custos, com foco na qualidade e no desenvolvimento da malha das suas subsidiárias GOL e VRG. Para isso, investe na padronização da frota e na utilização inteligente de seus ativos, o que inclui aeronaves modernas e submetidas a um criterioso programa de manutenção pautado pela excelência e a adoção de conceitos operacionais que visam ao melhor aproveitamento e planejamento das rotas, de acordo com a demanda do mercado.

Com a aquisição da VRG Linhas Aéreas S.A, em 2007, a Companhia abriu novas frentes de operação, passando a atuar no mercado de vôos internacionais de longa distância para a Europa e América do Norte. A estratégia da VRG é continuar oferecendo, preferencialmente, uma malha de vôos diretos domésticos e internacionais, com serviços diferenciados e programa de milhagem para atender o segmento de passageiros que viajam a negócios ou a lazer para os principais destinos do mundo. Por meio de acordos de *interline* e *code-share* assinados entre a VRG e companhias estrangeiras, os clientes poderão viajar do Brasil para os principais destinos na Europa, Ásia, África e Oriente Médio.

Para 2008, a Companhia prevê a renovação da frota, com a completa substituição das aeronaves Boeing 737-300 por aeronaves Next Generation, entre os modelos 737-700 e 737-800. A frota para vôos internacionais de longo curso também será ampliada, com aeronaves Boeing 767-300ER. A frota consolidada será de 111 aeronaves ao final do ano de 2008, sendo 81 na GOL e 30 na VRG. A Companhia continuará a oferecer o melhor custo benefício aos seus passageiros, adicionando novos vôos no mercado interno onde há demanda suficiente e em outros centros de alta densidade de tráfego localizados na América do Sul, América do Norte e Europa, intensificando as ações

promocionais inovadoras e prosseguindo em busca da oferta de novas formas de pagamento e facilidades para que cada vez mais pessoas possam voar utilizando os serviços de GOL e VRG. O foco de nossas atenções continuará a ser o atendimento ao cliente.

## **INFRA-ESTRUTURA PARA O FUTURO**

Em 2007 criamos uma infra-estrutura com alicerces sólidos, mediante investimentos significativos na expansão de frota, na aquisição da VRG e em tecnologia, para suportar o crescimento futuro da Companhia no médio e longo prazo, com expectativa e foco na apuração de resultados positivos.

## **AGRADECIMENTOS**

Nossos agradecimentos aos colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e agentes de viagem. Destacamos a dedicação das autoridades ligadas às nossas atividades, dos representantes da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, da INFRAERO, do Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA e do Ministério do Turismo na busca pelo desenvolvimento do setor aéreo nacional.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2007 e 2006

Índice

Parecer dos Auditores Independentes .....	1
Demonstrações Financeiras Auditadas	
Balancos Patrimoniais .....	2
Demonstrações do Resultado .....	4
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....	5
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos .....	6
Demonstrações do Fluxo de Caixa .....	7
Demonstrações do Valor Adicionado .....	8
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras .....	9



## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

**Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.**

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e empresas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado – DVA, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado - DVA foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
5. As práticas contábeis adotadas no Brasil diferem, em certos aspectos significativos, dos princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. As informações relacionadas à natureza e ao efeito dessas diferenças estão apresentadas na Nota 2 às demonstrações financeiras.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2008

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-1

Maria Helena Pettersson

CRC-1SP119891/O-0

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Disponibilidades		<b>98.656</b>	136.332	<b>916.164</b>	699.990
Investimentos de curto prazo	3	<b>169.485</b>	473.166	<b>516.637</b>	1.006.356
Contas a receber	4	-	-	<b>916.133</b>	659.306
Estoques	5	-	-	<b>215.777</b>	75.165
Impostos diferidos e a compensar	6	<b>36.139</b>	13.467	<b>65.247</b>	73.451
Dividendos a receber		<b>138.049</b>	173.372	-	-
Despesas antecipadas		<b>2.323</b>	464	<b>143.756</b>	64.496
Créditos com empresas de arrendamento		<b>142.098</b>	86.047	<b>149.729</b>	87.808
Outros créditos e valores		<b>30</b>	265	<b>144.484</b>	58.009
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>586.780</b>	883.113	<b>3.067.927</b>	2.724.581
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Depósitos em garantia	7	-	-	<b>163.480</b>	72.709
Impostos diferidos	6	<b>40.725</b>	-	<b>367.088</b>	23.466
Créditos com empresas de arrendamento		-	130.068	-	145.593
Créditos com empresas relacionadas	16	<b>90.832</b>	-	-	-
Outros créditos e valores		<b>740</b>	-	<b>5.601</b>	2.893
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>132.297</b>	130.068	<b>536.169</b>	244.661
<b>Ativo Permanente</b>					
Investimentos	8	<b>1.784.827</b>	1.179.229	<b>884.847</b>	2.281
Imobilizado (inclui adiantamentos para aquisição de aeronaves de R\$ 695.538 em 2007 e R\$ 436.911 em 2006)	9	-	-	<b>1.251.423</b>	795.393
Diferido	10	<b>274</b>	-	<b>24.462</b>	13.252
<b>Total do ativo permanente</b>		<b>1.785.101</b>	1.179.229	<b>2.160.732</b>	810.926
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.917.398</b>	1.309.297	<b>2.696.901</b>	1.055.587
<b>Total do ativo</b>		<b>2.504.178</b>	2.192.410	<b>5.764.828</b>	3.780.168

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 de dezembro de 2007 e 2006

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006
<b>PASSIVO</b>					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	<b>824.132</b>	140.688
Fornecedores		<b>597</b>	185	<b>326.364</b>	124.110
Arrendamentos a pagar		-	-	<b>35.982</b>	18.250
Obrigações trabalhistas		-	-	<b>163.437</b>	87.821
Provisão para imposto de renda e contribuição social		<b>1.592</b>	44.478	<b>68.013</b>	100.177
Taxas e tarifas aeroportuárias		-	-	<b>84.319</b>	39.217
Transportes a executar	2a e 12	-	-	<b>472.860</b>	335.268
Dividendos e juros sobre o capital próprio		<b>75.610</b>	42.961	<b>75.610</b>	42.961
Programa de milhagem	13	-	-	<b>50.080</b>	-
Outras obrigações		<b>561</b>	36.827	<b>91.727</b>	67.023
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>78.360</b>	124.451	<b>2.192.524</b>	955.515
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	<b>1.066.102</b>	726.981
Provisão para contingências	14	-	-	<b>32.075</b>	5.715
Contas a pagar a empresas relacionadas		<b>7.926</b>	-	-	-
Outras obrigações		<b>6.900</b>	-	<b>63.135</b>	23.998
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>14.826</b>	-	<b>1.161.312</b>	<b>756.694</b>
Patrimônio líquido					
Capital social		<b>1.363.946</b>	993.654	<b>1.363.946</b>	993.654
Reservas de capital		<b>89.556</b>	89.556	<b>89.556</b>	89.556
Reservas de lucros		<b>954.823</b>	989.071	<b>954.823</b>	989.071
Ajustes de avaliação patrimonial	2r	<b>2.667</b>	(4.322)	<b>2.667</b>	(4.322)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.410.992</b>	2.067.959	<b>2.410.992</b>	2.067.959
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.504.178</b>	2.192.410	<b>5.764.828</b>	3.780.168

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006
Receita operacional bruta					
Transporte de passageiros	2	-	-	<b>4.742.439</b>	3.722.046
Transporte de cargas	2	-	-	<b>171.968</b>	126.096
Outras	2	-	-	<b>244.019</b>	103.716
		-	-	<b>5.158.426</b>	3.951.858
Impostos e contribuições		-	-	<b>(191.164)</b>	(149.841)
Receita operacional líquida		-	-	<b>4.967.262</b>	3.802.017
Custo dos serviços prestados	19	-	-	<b>(4.403.438)</b>	(2.577.111)
Lucro bruto		-	-	<b>563.824</b>	1.224.906
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	19	-	-	<b>(367.866)</b>	(414.597)
Despesas administrativas	19	<b>(8.436)</b>	(8.664)	<b>(256.182)</b>	(201.367)
Despesas financeiras	20	<b>(131.821)</b>	(11.241)	<b>(407.415)</b>	(132.678)
Receitas financeiras	20	<b>136.509</b>	238.201	<b>513.613</b>	399.376
Outras receitas		-	48.665	-	-
		<b>(3.748)</b>	266.961	<b>(517.850)</b>	(349.266)
Resultados de participações societárias					
Equivalência patrimonial		<b>227.133</b>	536.315	-	-
Resultados não-operacionais	9	-	-	<b>(34.354)</b>	98.071
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<b>223.385</b>	803.276	<b>11.620</b>	973.711
Imposto de renda e contribuição social	6	<b>45.142</b>	(118.804)	<b>256.907</b>	(289.239)
Lucro líquido do exercício		<b>268.527</b>	684.472	<b>268.527</b>	684.472
Quantidade de ações em circulação no final do exercício		<b>202.300.255</b>	196.206.466	<b>202.300.255</b>	196.206.466
Lucro por ação (R\$)		<b>1,33</b>	3,49	<b>1,33</b>	3,49

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>		<u>Reservas de capital</u>		<u>Reservas de lucros</u>		<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>	
	<u>Capital subscrito</u>	<u>Capital a realizar</u>	<u>Ágio na conferência de ações</u>	<u>Reserva especial de ágio de controlada</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva para reinvestimento</u>			<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2005	992.943	(1.739)	60.369	29.187	33.215	452.529	6.411	-	1.572.915
Aumento de capital	711	1.739	-	-	-	-	-	-	2.450
Resultado não-realizado de hedge, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	(10.733)	-	(10.733)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	684.472	684.472
Destinação dos lucros:									
Reserva Legal	-	-	-	-	34.224	-	-	(34.224)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(181.145)	(181.145)
Reserva para reinvestimento	-	-	-	-	-	469.103	-	(469.103)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2006	<b>993.654</b>	<b>-</b>	<b>60.369</b>	<b>29.187</b>	<b>67.439</b>	<b>921.632</b>	<b>(4.322)</b>	<b>-</b>	<b>2.067.959</b>
Aumento de capital em 9 de abril de 2007	369.860	-	-	-	-	-	-	-	369.860
Aumentos de capital por exercício de opções de compra de ações	432	-	-	-	-	-	-	-	432
Resultado não-realizado de hedge, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	6.989	-	6.989
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	268.527	268.527
Reversão de parcela da reserva para reinvestimento	-	-	-	-	-	(47.674)	-	47.674	-
Destinação dos lucros:									
Reserva Legal	-	-	-	-	13.426	-	-	(13.426)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(302.775)	(302.775)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<b>1.363.946</b>	<b>-</b>	<b>60.369</b>	<b>29.187</b>	<b>80.865</b>	<b>873.958</b>	<b>2.667</b>	<b>-</b>	<b>2.410.992</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>					
Recursos gerados pelas operações:					
Lucro líquido do exercício		268.527	684.472	268.527	684.472
Das operações:					
Itens que não afetam o capital circulante:					
Equivalência patrimonial		(227.133)	(536.315)	-	-
Variação cambial de investimento		30.688	-	-	-
Resultado não realizado de hedge, líquido de impostos em empresas investidas		(6.821)	-	-	-
Depreciações e amortizações	19	-	-	101.741	58.252
Impostos diferidos	6	(40.725)	(37.782)	(343.622)	(31.533)
		<u>24.535</u>	<u>110.375</u>	<u>26.646</u>	<u>711.191</u>
Dos acionistas:					
Aumento de capital	17 a	370.292	2.450	370.292	2.450
		<u>370.292</u>	<u>2.450</u>	<u>370.292</u>	<u>2.450</u>
De terceiros:					
Efeito líquido dos itens não circulantes integrantes do acervo da VRG		-	-	27.116	-
Aumento do passivo não circulante		7.926	-	64.336	727.279
Reclassificações do ativo circulante para não circulante		130.068	-	-	-
Transferências do ativo circulante para o não circulante referente a créditos com empresas de arrendamento		-	-	175.163	-
Empréstimos		-	-	465.635	-
Recebimento de dividendos		173.717	-	-	-
Redução dos investimentos		-	395.763	-	-
Resultado não-realizado de hedge, líquido de impostos	23	6.989	-	6.989	-
Total das origens de recursos		<u>713.527</u>	<u>508.588</u>	<u>1.136.177</u>	<u>1.440.920</u>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>					
Nas operações					
Dividendos e juros sobre o capital próprio		302.775	181.145	302.775	181.145
Investimentos em controladas		569.148	-	883.296	452
Aquisição de bens do imobilizado, incluindo adiantamentos para aquisição de aeronaves		-	-	564.564	273.654
Resultado não-realizado de hedge, líquido de impostos		-	10.733	-	10.733
Aplicações no ativo diferido		-	-	16.157	-
Transferências para o passivo circulante		-	-	132.116	-
Aumento de crédito com empresas relacionadas e outros		91.846	47.191	130.932	99.051
Total das aplicações de recursos		<u>963.769</u>	<u>239.069</u>	<u>2.029.840</u>	<u>565.035</u>
Aumento (diminuição) do capital circulante líquido		<u>(250.242)</u>	<u>269.519</u>	<u>(893.663)</u>	<u>875.885</u>
Variação do capital circulante líquido					
Ativo circulante:					
No final do exercício		586.780	883.113	3.067.927	2.724.581
No início do exercício		883.113	608.447	2.724.581	1.546.707
		<u>(296.333)</u>	<u>274.666</u>	<u>343.346</u>	<u>1.177.874</u>
Passivo circulante:					
No final do exercício		78.360	124.451	2.192.524	955.515
No início do exercício		124.451	119.304	955.515	653.526
		<u>(46.091)</u>	<u>5.147</u>	<u>1.237.009</u>	<u>301.989</u>
Aumento do capital circulante líquido		<u>(250.242)</u>	<u>269.519</u>	<u>(893.633)</u>	<u>875.885</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Lucro líquido do exercício	268.527	684.472	268.527	684.472
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação	-	-	101.741	58.252
Provisão para devedores duvidosos	-	-	12.931	5.476
Impostos diferidos	(45.142)	(37.782)	(368.035)	(31.533)
Equivalência patrimonial	(227.133)	(536.315)	-	-
Variação cambial de investimentos	30.688	-	-	-
Variação cambial de empréstimos	-	-	(137.114)	-
Resultado não-realizado de hedge, líquido de impostos	(6.821)	-	-	-
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber	-	-	(232.533)	(100.824)
Estoques	-	-	(129.319)	(34.482)
Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos e valores	53.398	(135.533)	(50.904)	(298.615)
Fornecedores	412	185	137.469	50.186
Transportes a executar	-	-	98.800	117.468
Programa de milhagem	-	-	(20.810)	-
Impostos a pagar	(42.886)	27.427	(32.168)	42.991
Obrigações trabalhistas	-	-	72.169	69.904
Provisão para contingências e outras	-	-	26.360	298
Juros sobre capital próprio e dividendos	-	(58.521)	-	(58.521)
Outras obrigações	(103.545)	36.056	49.978	(6.711)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades operacionais	(72.502)	(20.011)	(202.908)	498.361
Atividades de investimentos:				
Aplicações financeiras	303.681	(262.758)	489.719	(266.625)
Atividades de investimentos	(201.297)	571.897	(194.087)	(452)
Dividendos recebidos	173.717	-	-	-
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	-	-	54.822	(11.169)
Aquisição de imobilizado, incluindo adiantamentos para aquisição de aeronaves	-	-	(541.573)	(273.654)
Outros	-	-	(16.157)	-
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de investimentos	276.101	309.139	(207.276)	(551.900)
Atividades de financiamentos:				
Empréstimos	-	-	867.633	813.653
Aumento de capital	2.441	2.450	2.441	2.450
Dividendos pagos	(250.705)	(181.145)	(250.705)	(181.145)
Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos	6.989	(10.733)	6.989	(10.733)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de financiamento	(241.275)	(189.428)	626.358	624.225
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa	(37.676)	99.700	216.174	570.686
Disponibilidades no início do exercício	136.332	36.632	699.990	129.304
Disponibilidades no final do exercício	98.656	136.332	916.164	699.990
Informações suplementares:				
Juros pagos durante o ano	-	-	163.764	64.786
Imposto de renda e contribuição social pagos durante o ano	-	81.022	85.070	251.868
Transações que não afetam o caixa:				
Reserva especial de ágio	5.838	5.838	5.838	5.838
Aumento de capital mediante emissão de ações para aquisição da VRG	367.851	-	367.851	-
Ágio apurado sobre passivo a descoberto da VRG	-	-	507.827	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b>RECEITAS</b>				
Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	-	-	<b>5.158.426</b>	3.951.858
Provisão para devedores duvidosos	-	-	<b>(12.931)</b>	(10.366)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)</b>				
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	-	-	<b>(1.898.840)</b>	(1.227.001)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(8.121)</b>	(8.664)	<b>(1.181.079)</b>	(666.954)
Seguros de aeronaves	-	-	<b>(44.646)</b>	(30.169)
Comerciais e publicidade	-	-	<b>(354.935)</b>	(414.597)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>(8.121)</b>	(8.664)	<b>1.665.995</b>	1.602.771
<b>RETENÇÕES</b>				
Depreciação e amortização	-	-	<b>(101.740)</b>	(58.252)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>	<b>(8.121)</b>	(8.664)	<b>1.564.255</b>	1.544.519
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Créditos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	<b>45.142</b>	-	<b>368.035</b>	-
Resultados de participação societárias	<b>227.133</b>	536.315	-	-
Resultado financeiro	<b>51.233</b>	226.960	<b>289.568</b>	266.698
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>270.718</b>	679.389	<b>2.221.858</b>	1.752.116
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
Empregados	<b>(21)</b>	-	<b>(659.244)</b>	(410.820)
Governo	<b>(2.168)</b>	(118.804)	<b>(469.839)</b>	(439.080)
Financiadores	<b>(2)</b>	-	<b>(162.715)</b>	(64.786)
Lessores	-	-	<b>(661.533)</b>	(276.845)
Acionistas	<b>(302.775)</b>	(181.145)	<b>(302.775)</b>	(181.145)
Reinvestido	<b>34.248</b>	(379.440)	<b>34.248</b>	(379.440)
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>(270.718)</b>	(679.389)	<b>(2.221.858)</b>	(1.752.116)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## **GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

#### **1. Contexto Operacional**

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Companhia ou GLAI) é a controladora das companhias aéreas brasileiras Gol Transportes Aéreos S.A. (GOL), companhia de baixo custo e baixa tarifa e VRG Linhas Aéreas S.A. (VRG), companhia de serviços diferenciados. A estratégia da Companhia é crescer e aumentar os lucros de seus negócios, popularizando e estimulando a demanda de transporte aéreo seguro e de alta qualidade para passageiros em viagens de negócios e lazer, mantendo seus custos entre os menores dentre as empresas de transporte aéreo mundiais. A frota simplificada da Companhia está entre as mais novas e modernas do setor e é operada com baixos custos e altos índices de utilização e eficiência. A Companhia oferece classe única de serviços na GOL e na VRG para vôos domésticos e classes econômica e executiva, para vôos internacionais na VRG.

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. foi constituída em 12 de março de 2004, tendo como acionistas as empresas do Grupo Áurea: Aeropar Participações S.A e Comporte Participações S.A. Em março de 2006, em decorrência de reorganização societária, as participações da Aeropar Participações S.A. e da Comporte Participações S.A. foram transferidas para o Fundo de Investimento em Participações ASAS.

A controlada GOL, constituída em 1º de agosto de 2000, tem como objeto social principal o transporte aéreo regular e não-regular nacional e internacional de passageiros, carga e mala postal, sob o regime de concessão conforme autorização da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC (antigo Departamento de Aviação Civil – DAC), do Ministério da Aeronáutica, por meio da Portaria nº 1109/DGAC de 18 de agosto de 2000.

A GOL é uma companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa que oferece serviços de transporte aéreo regular e não-regular entre cidades brasileiras e também para cidades na Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Chile e Peru. Em 31 de dezembro de 2007 a GOL operava uma frota de 78 aeronaves, composta por 36 Boeing 737-800, 30 Boeing 737-700 e 12 Boeing 737-300. Em 31 de dezembro de 2007, a GOL operava vôos para 59 destinos sendo 51 no Brasil, 3 na Argentina, 1 na Bolívia, 1 no Paraguai, 1 no Uruguai, 1 no Chile e 1 no Peru.

## **GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto Operacional--Continuação**

Em 9 de abril de 2007, a Companhia assumiu o controle da VRG Linhas Aéreas S.A. (VRG). A VRG opera vôos domésticos e internacionais com a marca VARIG oferecendo serviços diferenciados e incorporando um modelo operacional de alta eficiência com as melhores práticas de gestão. A aquisição da VRG foi aprovada pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) em 4 de abril de 2007. A aquisição da VRG está sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

A VRG foi adquirida e integrada incorporando as melhores práticas de eficiência operacional e oferece serviços diferenciados de transporte aéreo regular nos principais centros econômicos do país e em mercados de alto tráfego na América do Sul e na Europa. A VRG opera no mercado doméstico com classe única de serviços e em rotas internacionais de longa distância oferece serviços nas classes econômica e executiva. A VRG oferece também um programa de milhagem (Smiles). Em 31 de dezembro de 2007, a VRG operava uma frota de 33 aeronaves, composta por 7 Boeing 737-800, 1 Boeing 737-700, 16 Boeing 737-300 e 9 Boeing 767-300. Em 31 de dezembro de 2007, a VRG operava vôos para 23 destinos sendo 14 no Brasil, 1 na Argentina, 1 na Colômbia, 1 na Venezuela, 1 na Alemanha, 1 na França, 1 na Itália, 1 na Inglaterra, 1 no México e 1 no Chile.

### **2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras**

A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 com a Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC e de Ações com Tag Along Diferenciado – ITAG, criados para diferenciar as empresas que se comprometem a adotar práticas diferenciadas de governança corporativa. As Informações Trimestrais da Companhia contemplam as exigências adicionais do Novo Mercado BOVESPA.

As demonstrações financeiras estão apresentadas com observância do pronunciamento do IBRACON NPC 27 – Demonstrações Contábeis – Apresentação e Divulgações. A autorização para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho de Administração do dia 12 de fevereiro de 2008.

## **GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação**

As demonstrações financeiras incluem as contas da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e das controladas diretas Gol Transportes Aéreos S.A., GTI S.A., GAC Inc., e Gol Finance e indiretas VRG Linhas Aéreas S.A. e SKY Finance.

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2007 não são comparáveis àquelas apresentadas em 31 de dezembro de 2006 em decorrência da aquisição da controlada VRG, consolidada a partir de 9 de abril de 2007. A VRG iniciou suas operações como concessionária para prestação de serviços de transportes aéreos em 14 de dezembro de 2006 e em razão do seu processo de formação e histórico recente, não existem informações para elaboração de demonstrações financeiras pro forma dos períodos anteriores para fins de comparabilidade.

As Demonstrações de Informações de Natureza Ambiental e Social – elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (não auditadas), estão apresentadas como informação suplementar consideradas relevantes para o mercado.

As rubricas de outros créditos e valores e de créditos com empresas de arrendamento no ativo circulante, depósitos em garantia, outros créditos e valores e do diferido no ativo não circulante e dos arrendamentos a pagar, seguros e participação dos empregados nos lucros no passivo circulante foram agrupadas, segregadas ou reclassificadas para adequação com a apresentação atual. Durante 2007, a Companhia revisou a apresentação dos juros sobre o capital próprio nas demonstrações financeiras com o objetivo de melhorar o entendimento dos seus resultados operacionais. As informações detalhadas sobre os juros sobre o capital próprio encontram-se na Nota 17.

As principais práticas contábeis e os critérios de consolidação adotados pela Companhia estão descritos a seguir:

#### **a) Reconhecimento de receitas**

As receitas são apropriadas obedecendo ao regime de competência. As receitas de transporte de passageiros são reconhecidas quando da efetiva prestação dos serviços. As passagens vendidas e correspondentes aos transportes a executar são demonstrados no passivo circulante, tendo como prazo de utilização o período de um ano.

As receitas de transporte de cargas são reconhecidas quando o transporte é executado. As outras receitas são representadas por serviços de fretamento, taxas de alteração de reservas de vôos e outros serviços, as quais são reconhecidas quando os serviços são prestados.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação

#### b) Disponibilidades, aplicações financeiras e investimentos de curto prazo

As aplicações financeiras com vencimento não superior a 90 dias da data do balanço são classificadas como disponibilidades e estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data do balanço. Os investimentos de curto prazo em títulos de renda fixa, renda variável, títulos públicos e Certificados de Depósitos Bancários – CDB, referem-se a aplicações financeiras resgatáveis em prazo superior a 90 dias da data do balanço e são representados por títulos adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, classificados como títulos disponíveis para negociação. Tais investimentos são avaliados e contabilizados pelo valor justo de mercado determinado com base em cotações obtidas em um mercado ativo, decorrente de transações realizadas entre partes independentes. Caso não haja um mercado ativo para o investimento, são efetuadas estimativas com base em valores obtidos em um mercado ativo com a negociação de outro instrumento financeiro de natureza, prazo e risco similares ou por meio de modelos matemático-estatísticos de precificação. Os ganhos e perdas realizados e não realizados referentes aos investimentos de curto prazo são reconhecidos no resultado.

#### c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante suficiente para cobrir perdas estimadas, mediante análise histórica dos valores em atraso na realização das contas a receber considerando os riscos relacionados à natureza dos créditos.

#### d) Estoques

Os estoques são compostos por materiais de consumo, peças e materiais de manutenção, incluem as importações em andamento e estão apresentados ao seu custo de aquisição, reduzido por provisões para obsolescência, quando aplicável, não superando o valor de mercado.

#### e) Depósitos em garantia

Incluem os depósitos em garantia de contratos e depósitos judiciais. Conforme requerido pelos contratos de arrendamento operacional, a Companhia efetua depósitos como garantias para as empresas de arrendamento mercantil. Esses depósitos são denominados em dólares norte-americanos, não rendem juros e são reembolsáveis ao término dos contratos.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação

#### f) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial, utilizando as demonstrações financeiras das controladas elaboradas na mesma data, com base em práticas contábeis consistentes com as da Companhia. As demonstrações financeiras da Gol Finance, GAC Inc. e SKY Finance são convertidas para reais considerando que sua moeda funcional é o Real e que determinados itens não monetários são mantidos ao custo histórico em moeda estrangeira e são convertidos utilizando-se a taxa de câmbio histórica da data da transação. Os itens monetários são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data do balanço, com as correspondentes variações cambiais reconhecidas no resultado financeiro.

O ágio decorrente da aquisição de investimentos, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura será amortizado de acordo com a projeção de realização dos lucros no prazo máximo de até 10 anos a partir da data em que os benefícios comecem a ser gerados. A análise da recuperação do ágio é efetuada anualmente com base nas projeções dos resultados atualizadas aprovadas pelo Conselho de Administração.

#### g) Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, que inclui os encargos financeiros incorridos durante a fase de construção das aeronaves, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil-econômica estimada dos bens. As benfeitorias em bens de terceiros, aeronaves, móveis e bases aeroportuárias são depreciadas com base no prazo dos contratos de aluguel ou arrendamentos. A recuperação dos ativos imobilizados no curso das operações futuras é avaliada periodicamente.

No imobilizado também são registrados os pré-pagamentos de aeronaves em construção que incluem os encargos financeiros incorridos durante a fase de construção das aeronaves.

Os resultados auferidos nas transações de sale-leaseback são reconhecidos integralmente na data da transação no resultado não operacional.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação

#### h) Diferido

O diferido é composto pelo saldo remanescente dos gastos pré-operacionais, gastos com projetos e despesas que beneficiarão exercícios futuros e são amortizáveis no prazo de 2 a 5 anos.

#### i) Ativos e obrigações em moeda estrangeira ou sujeitos a indexação

São atualizados com base nas taxas de câmbio e índices vigentes na data do balanço.

#### j) Programa de milhagem

A VRG oferece um programa de milhagem denominado Smiles que consiste na conversão de milhas acumuladas pelos passageiros ao utilizarem os vôos da VRG e os serviços e produtos contratados com empresas não-aéreas do segmento financeiro, petroleiro, hoteleiro e securitário em prêmios e passagens. As obrigações relacionadas com milhas emitidas, acumuladas e não resgatadas são reconhecidas por meio de uma provisão registrada em contrapartida de despesas comerciais. A provisão é estimada utilizando o total estimado de bilhetes a conceder e valorizados com base no custo incremental que consiste no custo adicional por passageiro embarcado. As receitas decorrentes de milhas vendidas para parceiros do programa de milhagem Smiles são registradas como outras receitas quando vendidas.

#### l) Arrendamentos operacionais

As obrigações contratuais mensais decorrentes dos contratos de arrendamento operacional de aeronaves sem cláusula de opção de compra são apropriadas ao resultado quando incorridas. Adicionalmente, os contratos de arrendamento estabelecem as condições em que as aeronaves devem ser retornadas ao término do período do arrendamento. Dependendo das condições de utilização e manutenção das aeronaves e de seus componentes, na data do término dos contratos, a Companhia poderá ser requerida a efetuar pagamentos adicionais às empresas de arrendamento relativos a essas obrigações contratuais. A Companhia provisiona esses custos, se algum, na data em que os mesmos possam ser estimados e que o desembolso seja provável.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação

#### m) Receitas (despesas) financeiras

As receitas financeiras representam os juros auferidos, variações cambiais de ativos, ganhos com investimentos financeiros e com instrumentos financeiros derivativos. As despesas financeiras incluem as despesas com juros sobre empréstimos, variações cambiais e monetárias de passivos e perdas com instrumentos financeiros derivativos.

#### n) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 ao ano, e a contribuição social é constituída à alíquota de 9% sobre a base tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são decorrentes dos prejuízos fiscais acumulados, base negativa de contribuição social e das adições temporárias ao lucro tributável. Os créditos fiscais decorrentes de prejuízos acumulados e base negativa de contribuição social são registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros observadas as limitações legais.

#### o) Participação dos empregados nos lucros

A provisão para participação dos empregados nos lucros é constituída, mensalmente, condicionada ao cumprimento das metas estabelecidas e registrada como despesas com pessoal.

#### p) Provisão para contingências

A provisão para contingências é constituída com amparo em pareceres de consultores jurídicos por montantes suficientes para cobrir perdas e riscos considerados prováveis.

#### q) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativas com base em premissas que afetam os valores de ativos, passivos, receitas e despesas e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação

#### r) Consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado soma horizontalmente os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação das participações da controladora no capital, na reserva e no resultado acumulado das controladas. Os fundos exclusivos registrados como investimentos de curto prazo estão consolidados.

#### s) Destinação do lucro

As demonstrações financeiras refletem a proposta do Conselho de Administração para a destinação do lucro líquido do exercício sujeitas à aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

#### t) Derivativos

Para proteger uma parte da exposição da Companhia das variações das taxas de câmbio e do aumento dos preços dos combustíveis e taxa de juros, a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos de petróleo, câmbio e taxa de juros. Esses instrumentos consistem principalmente em futuros, opções, collars e swaps.

Como não existe um mercado futuro para combustível de aviação no Brasil, a Companhia usa derivativos internacionais para gerenciar sua exposição aos aumentos do preço de combustível. Existe alta correlação entre preços internacionais de petróleo e os preços do combustível de aviação no Brasil, tornando os derivativos de petróleo efetivos na compensação de variações nos preços de combustível de aviação e servindo como proteção de curto-prazo contra aumentos bruscos no preço médio de combustível de aviação.

A Companhia mensura a efetividade dos derivativos em relação às variações nos preços dos ativos objeto de *hedge*. Como a maioria dos derivativos de combustível da Companhia não é negociada em bolsa, a Companhia estima seus valores justos a partir de métodos de avaliação do valor presente por desconto de fluxos de caixa futuros, ou por modelos de avaliação de opções, os quais utilizam premissas sobre os preços de mercado das commodities. Adicionalmente, como não há um mercado futuro confiável para combustível de aviação no Brasil, a Administração estima os preços futuros de combustível de aviação com base nas curvas futuras internacionais para mensurar a efetividade dos derivativos em compensar as variações nos preços.



## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação

#### t) Derivativos--Continuação

Visando registrar, demonstrar e divulgar as transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas pela Companhia e suas controladas, amparadas nas suas políticas formais de gerenciamento de riscos, a Companhia e as controladas mensuram a efetividade dos instrumentos financeiros derivativos utilizados com o propósito específico de cobertura de riscos de mercado com base em seus valores justos, e reconhecer a parcela não-efetiva dos resultados realizados das transações com instrumentos financeiros derivativos diretamente no resultado financeiro do exercício, ao passo que a parcela efetiva dos resultados é reconhecida de forma a ajustar as receitas e despesas relacionadas aos itens objeto da cobertura contratada. Conforme as normas de contabilidade de *hedge*, os ganhos e perdas de derivativos em operações de *hedge* efetivas são mantidos líquidos de impostos, na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, e reconhecidos no resultado na mesma data em que as despesas objeto da cobertura são incorridas.

A política contábil para mensuração da efetividade dos instrumentos derivativos foi definida com base na política de gerenciamento de riscos da Companhia que considera efetivos os instrumentos que compensem entre 80% e 125% da mudança no preço do item para o qual a proteção foi contratada.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é calculado com base em práticas usuais de mercado, usando os valores de fechamento no período e cotações subjacentes relevantes, exceto para os contratos de opção, cujos valores são determinados por meio da adoção de metodologia de precificação (*Black & Scholes*), sendo as variáveis e informações relativas aos coeficientes de volatilidade obtidas por meio de reconhecidos provedores de informações de mercado.

#### u) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

#### v) Informação por segmento de negócios

As informações por segmento estão apresentadas de forma consistente com as informações apresentadas nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América – USGAAP e incluem as receitas segregadas geograficamente.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação

#### x) Conciliação com as divulgações USGAAP

As ações preferenciais da Companhia são negociadas sob a forma de American Depositary Shares – ADS na New York Stock Exchange – NYSE nos Estados Unidos da América, e a Companhia está sujeita às normas da Securities and Exchange Commission – SEC. A Companhia elabora demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América – USGAAP. Visando atender às necessidades de informações dos mercados em que opera, a Companhia tem por prática divulgar suas demonstrações financeiras societárias e USGAAP simultaneamente.

As práticas contábeis adotadas no Brasil diferem dos princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos da América – USGAAP aplicáveis ao ramo de transportes aéreos. Em 31 de dezembro de 2007, o resultado do exercício, apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, é maior em R\$166.014 (R\$126.120 em 31 de dezembro de 2006) e o patrimônio líquido apresentado nas demonstrações financeiras societárias da Companhia é maior em R\$ 35.729 (menor em R\$ 126.424 em 31 de dezembro de 2006) em comparação com as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o USGAAP.

Em 31 de dezembro de 2007, a conciliação do resultado do exercício e do patrimônio líquido é como segue:

	<b>Patrimônio</b>	<b>Lucro</b>
	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Pela legislação societária	2.410.992	268.527
Programa de milhagem	(28.931)	(28.931)
Depósitos para manutenção	322.354	58.704
Arrendamento de aeronaves	8.964	8.565
Imposto de renda diferido	(100.230)	(29.950)
Resultados das transações de sale-leaseback	(823)	57.524
Despesas diferidas	(21.980)	(8.765)
Efeitos da aquisição da VRG	(230.294)	(224.155)
Outros	15.211	994
USGAAP	<u>2.375.263</u>	<u>102.513</u>

Existem ainda certas diferenças de classificação, de itens do ativo, passivo e resultados.

## **GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação**

#### **z) Lei 11.638**

Em 28 de dezembro de 2007 a Lei No. 11.638 foi sancionada pelo presidente da república. A Lei No. 11.638 altera e revoga dispositivos da Lei No. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e da Lei No. 6.385 de 7 de dezembro de 1976.

Os requerimentos desta Lei aplicam-se às demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados a partir de 1º. de janeiro de 2008, contemplando as seguintes modificações aplicáveis à Companhia:

- Os lançamentos de ajustes contábeis efetuados exclusivamente para atender às normas contábeis, não são tributáveis ou dedutíveis;
- Em algumas combinações de negócios realizadas entre partes não relacionadas, os ativos e passivos adquiridos serão contabilizados pelo valor de mercado;
- Os bens objeto de arrendamento mercantil financeiro devem ser registrados no ativo imobilizado;
- Alguns ativos financeiros destinados devem ser avaliados pelo valor de mercado;
- Alguns ativos e passivos devem ser ajustados ao seu valor presente, especialmente os de longo prazo;
- Os ajustes a valor de mercado dos ativos e passivos devem ser registrados em uma nova conta denominada ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido;

A Administração da Companhia entende que ainda não é possível antecipar os efeitos da Lei No. 11.638 sobre os resultados das operações e sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia para o exercício a encerrar-se em 31 de dezembro de 2008 e, retrospectivamente, nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, quando apresentadas comparativamente com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 3. Investimentos de Curto Prazo

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Investimentos de curto prazo:				
Certificados de depósito bancário – CDB	72.024	289.373	125.720	449.374
Títulos públicos	97.461	183.793	107.211	207.057
Aplicações de renda fixa no exterior	-	-	283.706	349.925
	<u>169.485</u>	<u>473.166</u>	<u>516.637</u>	<u>1.006.356</u>

A Companhia e suas controladas detêm 100% das quotas de fundos de investimento exclusivos, constituídos sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração e que têm neutralidade tributária, resultando em benefícios para seus quotistas. As aplicações nos fundos de investimento exclusivos têm liquidez diária. A administração das carteiras dos fundos exclusivos é realizada por administradores externos que seguem as políticas de investimento determinadas pela Companhia.

Os fundos de investimento participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que visam administrar a exposição da Companhia a riscos de mercado e taxas de câmbio. Em 31 de dezembro de 2007, existem aplicações financeiras no valor de R\$ 8.210 (R\$9.565 em 31 de dezembro de 2006), vinculadas a garantias de contrato de *hedge*. As informações relativas às políticas de gerenciamento de riscos e as posições dos instrumentos financeiros derivativos abertos encontram-se detalhadas na Nota 23.

Os investimentos em CDB apresentam remuneração média, líquida de impostos, de aproximadamente 0,90% a.m. com base na variação do CDI e podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da receita reconhecida.

As aplicações em títulos de renda fixa no exterior referem-se a títulos emitidos por bancos internacionais (“time deposits” e swaps) que, conjuntamente, rendem juros de aproximadamente 0,83% a.m., títulos federais emitidos pelo Governo Austríaco, que rendem juros, líquidos de impostos, de aproximadamente 0,65% a.m. e títulos do Governo Americano (T-Bills).

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 4. Contas a Receber

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Moeda Nacional:		
Administradoras de cartões de crédito	<b>674.380</b>	524.296
Agências de viagens	<b>117.933</b>	68.320
Vendas parceladas	<b>76.017</b>	38.826
Agências de cargas	<b>18.178</b>	10.330
Outros	<b>21.810</b>	7.191
	<b>908.318</b>	648.963
Moeda Estrangeira	<b>31.112</b>	20.709
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(23.297)</b>	(10.366)
	<b>916.133</b>	659.306

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Saldo no início do exercício	<b>10.366</b>	4.890
Adições	<b>19.865</b>	8.037
Recuperações	<b>(6.934)</b>	(2.561)
Saldo no final do exercício	<b>23.297</b>	10.366

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2007</b>	<b>2006</b>
A vencer	<b>899.032</b>	656.682
Vencidas até 30 dias	<b>20.447</b>	1.762
Vencidas de 31 a 60 dias	<b>2.694</b>	1.064
Vencidas de 61 a 90 dias	<b>3.091</b>	382
Vencidas de 91 a 180 dias	<b>2.964</b>	1.287
Vencidas de 181 a 360 dias	<b>3.219</b>	3.675
Vencidas acima de 360 dias	<b>7.983</b>	4.820
	<b>939.430</b>	669.672

Conforme descrito na Nota 11, em 31 de dezembro de 2007, as contas a receber de administradoras e agências de viagem no valor de R\$ 21.262 (R\$ 25.664 em 31 de dezembro de 2006) estão vinculadas a garantias de contratos de empréstimos.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 5. Estoques

	Consolidado	
	2007	2006
Materiais de consumo	17.958	4.701
Peças e materiais de manutenção	103.833	45.763
Adiantamentos a fornecedores	44.492	20.024
Importações em andamento	44.528	-
Outros	4.966	4.677
	215.777	75.165

Conforme descrito na Nota 11, em 31 de dezembro de 2007, o penhor de peças e equipamentos no valor de R\$ 91.395 estão vinculados a garantia de contrato de empréstimo.

### 6. Impostos Diferidos e a Compensar e Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Impostos a recuperar ou compensar</b>				
PIS e COFINS	-	26	1.293	1.349
ICMS	-	-	2.541	-
Antecipações de IRPJ e CSSL	8.164	5.799	9.358	37.500
IRRF sobre aplicações financeiras	9.616	-	10.074	9.386
Retenção de impostos de órgãos públicos	-	-	6.960	-
Imposto de valor agregado recuperável	-	-	7.250	-
Outros	6.723	424	8.093	12.161
	24.503	6.249	45.569	60.396
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>				
Créditos sobre prejuízos fiscais acumulados	38.501	5.308	141.281	5.308
Base negativa de contribuição social	13.860	1.910	52.361	1.910
	52.361	7.218	193.642	7.218
Diferenças temporárias:				
Provisões para perda com ativos	-	-	132.554	-
Provisão para contingências	-	-	15.422	12.158
Provisão para devedores duvidosos	-	-	24.843	3.524
Provisão para manutenção de equipamentos	-	-	7.500	-
Outros	-	-	5.022	-
	-	-	185.341	15.682
Créditos fiscais resultantes de incorporação	-	-	7.783	13.621
	52.361	7.218	386.766	36.521
	76.864	13.467	432.335	96.917
Curto prazo	(36.139)	(13.467)	(65.247)	(73.451)
Longo prazo	40.725	-	367.088	23.466

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 6. Impostos Diferidos e a Compensar e Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

Os créditos fiscais decorrentes da incorporação da BSSF II Holdings Ltda. pela controlada GOL, ocorrida em 29 de março de 2004, estão sendo amortizados de forma linear em 60 meses desde maio de 2004.

Em 31 de dezembro de 2007, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos acumulados, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais. As projeções de geração de lucros tributáveis futuros, tecnicamente elaboradas e amparadas nos planos de negócio da Companhia e das suas controladas indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização dos créditos fiscais diferidos no prazo estimado de cinco anos. Os créditos fiscais da controlada recém adquirida VRG foram avaliados levando-se em consideração as projeções de lucros futuros elaboradas sob a responsabilidade da nova Administração, com base em estudos e premissas econômico-financeiras e de negócios que consideram a sua reestruturação societária financeira e operacional.

A Companhia revisou suas projeções de geração de lucros tributáveis, em decorrência das condições operacionais adversas do exercício de 2007 e da aquisição da VRG. A estimativa de realização dos créditos fiscais, considerando o período de 12 meses de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano, é como segue:

	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>Total</u>
Controladora	11.636	18.430	22.295	-	-	52.361
GOL	5.837	27.865	-	-	-	33.702
VRG	2.080	49.120	70.270	89.225	89.883	300.578
GTI	125	-	-	-	-	125
<b>Consolidado</b>	<u>19.678</u>	<u>95.415</u>	<u>92.565</u>	<u>89.225</u>	<u>89.883</u>	<u>386.766</u>

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 6. Impostos Diferidos e a Compensar e Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculada pela aplicação da alíquota fiscal estatutária combinada com os valores refletidos no resultado, está demonstrada a seguir:

Descrição	Imposto de renda e contribuição social			
	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	223.385	803.276	11.620	973.711
Alíquota fiscal combinada	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(75.950)	(273.114)	(3.951)	(331.062)
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Imposto de renda sobre equivalência patrimonial	60.523	114.215	-	-
Benefício sobre apuração de IRPJ e CSLL diferidos em controladas	-	-	171.886	9.956
Imposto de renda sobre diferenças permanentes	11.408	(2.027)	39.811	(10.255)
Efeito tributário de juros sobre capital próprio	49.161	42.122	49.161	42.122
Benefício (despesa) de imposto de renda e contribuição social	45.142	(118.804)	256.907	(289.239)
Alíquota efetiva	-	17,50%	-	34,00%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(81.022)	(111.128)	(257.706)
Imposto de renda e contribuição social diferido	45.142	(37.782)	368.035	(31.533)
	<u>45.142</u>	<u>(118.804)</u>	<u>256.907</u>	<u>(289.239)</u>

### 7. Depósitos em Garantia

	Consolidado	
	2007	2006
Depósitos em garantia de contratos de arrendamentos de aeronaves	97.439	40.787
Depósitos judiciais	66.041	31.922
	<u>163.480</u>	<u>72.709</u>

Os depósitos em garantia de contratos de arrendamento são denominados em dólares norte-americanos e são integralmente resgatados por ocasião do vencimento dos contratos de arrendamento caso não ocorra a inadimplência nos pagamentos das obrigações contratuais.

Os depósitos judiciais referem-se a garantias de passivos contingentes relativos a processos trabalhistas, cíveis e tributários.



## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 8. Investimentos em Controladas

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Gol Transportes Aéreos S.A.	<b>717.799</b>	700.692	-	-
GTI S.A.	<b>615.657</b>	-	-	-
GAC Inc.	<b>451.371</b>	478.537	-	-
VRG Linhas Aéreas S.A.	-	-	<b>883.296</b>	-
Outros investimentos	-	-	<b>1.551</b>	2.281
	<b>1.784.827</b>	1.179.229	<b>884.847</b>	2.281

Em 28 de março de 2007, a Companhia por meio de sua controlada GTI S.A., anunciou a aquisição de 100% das ações da VRG Linhas Aéreas S.A. (VRG) pelo valor de R\$ 568.263, dos quais R\$ 200.412 foram pagos em moeda corrente nacional e R\$ 367.851 foram pagos mediante entrega de ações preferenciais da emissão da Companhia. A Companhia assumiu controle das operações da VRG em 9 de abril de 2007. Como parte desta aquisição, a controlada GTI S.A. assumiu as obrigações decorrentes do Edital do Leilão de alienação judicial da Unidade Produtiva Varig realizado em 20 de julho de 2006 pelo juízo da 1ª. Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, que deu origem à VRG. O acervo líquido adquirido, refletindo os ajustes contábeis ao balanço de abertura da VRG estava representado por um passivo a descoberto no valor de R\$ 507.828.

O ágio apurado, considerando os ajustes ao acervo líquido adquirido totalizou R\$883.296, excluindo os créditos capitalizáveis, no valor de R\$ 192.795. O ágio está fundamentado na expectativa de lucros futuros, amparada em estudos técnicos elaborados por peritos independentes com base em premissas econômico-financeiras, e será amortizado em proporção aos benefícios esperados.

O balanço patrimonial condensado em 31 de dezembro de 2007 e a demonstração do resultado condensada do período de 9 de abril a 31 de dezembro de 2007 da controlada VRG Linhas Aéreas S.A. estão apresentados a seguir:

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 8. Investimentos em Controladas--Continuação

#### Balanço Patrimonial Condensado

<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
Ativo circulante	733.484	Passivo circulante	499.137
Ativo não circulante	425.568	Passivo não circulante	<u>1.019.543</u>
		Total do passivo	1.518.680
		Passivo a descoberto	<u>(359.628)</u>
Total do ativo	<u>1.159.052</u>	Total do passivo e passivo a descoberto	<u>1.159.052</u>

#### Demonstração do Resultado Condensada

Receita operacional bruta	595.915
Impostos e contribuições	<u>(12.273)</u>
Receita operacional líquida	583.642
Custo dos serviços prestados	<u>(826.922)</u>
Prejuízo bruto	(243.280)
Despesas operacionais	<u>(10.282)</u>
Prejuízo operacional	(253.562)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>300.578</u>
Lucro líquido do período	<u>47.016</u>

Em decorrência de cláusula contratual de ajuste do preço de aquisição, o preço pago e, conseqüentemente, o ágio, poderão ser reduzidos em processo de arbitragem que envolve cerca de R\$ 153.000, quando definido o ajuste e cumprido o contrato em conjunto com os vendedores.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 8. Investimentos em Controladas--Continuação

As movimentações dos investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, estão demonstrados a seguir:

	Gol Transportes Aéreos S.A.	GAC Inc.	Gol Finance	GTI	Total dos Investimentos
Saldos em 31 de dezembro de 2005	685.699	-	352.978	-	1.038.677
Resultado de equivalência patrimonial	475.342	75.557	(14.584)	-	536.315
Resultados não-realizados de hedge	(10.733)	-	-	-	(10.733)
Antecipação de dividendos	(310.202)	-	-	-	(310.202)
Juros sobre capital próprio	(139.414)	-	-	-	(139.414)
Aporte de capital	-	-	64.586	-	64.586
Transferências de ativos	-	402.980	(402.980)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2006	700.692	478.537	-	-	1.179.229
Resultado de equivalência patrimonial	183.255	4.939	(7.833)	46.772	227.133
Resultados não-realizados de hedge	7.084	-	-	(263)	6.821
Dividendos	(173.716)	-	-	-	(173.716)
Aporte de capital	-	-	-	569.148	569.148
Variação cambial sobre investimento no exterior	484	(32.105)	933	-	(30.688)
Passivo a descoberto reclassificado	-	-	6.900	-	6.900
Saldos em 31 de dezembro de 2007	717.799	451.371	-	615.657	1.784.827

As informações relevantes sobre as controladas diretas e indiretas em 31 de dezembro de 2007, estão sumariadas a seguir:

Controladas	Quantidade total de ações possuídas	Participação %	Capital social integralizado	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido das controladas
<b>Diretas</b>					
Gol Transportes Aéreos S.A.	451.072.648	100	526.489	717.799	138.586
GTI S.A.	799.999	100	169.148	615.657	46.772
Gol Finance	1	100	-	(7.833)	(5.008)
GAC Inc.	1	100	-	451.371	4.939
<b>Indiretas</b>					
VRG Linhas Aéreas S.A.	1.015.450.268	100	307.395	(359.628)	47.016
SKY Finance	1	100	-	(7.372)	(7.372)

Os créditos e transações entre a controladora e suas controladas estão detalhados na Nota 16. As controladas não possuem ações negociadas em bolsa.

Como parte do processo de aquisição da VRG, em 9 de abril de 2007, a Companhia efetuou aporte de capital de R\$ 507.000 na controlada GTI S.A. dos quais R\$107.000, foram integralizados em moeda corrente nacional e R\$ 400.000 integralizados em ações da emissão própria da Companhia e destinados à reserva de capital.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 8. Investimentos em Controladas--Continuação

A SKY Finance foi constituída de acordo com as leis das Ilhas Cayman, e sua atividade está relacionada com captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves, conjuntamente com sua controladora, a GAC Inc.

### 9. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	Custo	2007		2006
			Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b>Equipamentos de voo</b>					
Peças de conjuntos de reposição	20%	423.890	(158.077)	265.813	150.333
Motores sobressalentes	20%	98.703	-	98.703	69.441
Reconfigurações de aeronaves	5%	76.080	(33.999)	42.081	26.664
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	1.234	(362)	872	760
Ferramentas	10%	9.111	(1.217)	7.894	4.330
		<u>609.018</u>	<u>(193.655)</u>	<u>415.363</u>	<u>251.528</u>
<b>Imobilizado de uso</b>					
Direitos de uso de <i>software</i>	20%	47.480	(16.295)	31.185	15.103
Veículos	20%	6.241	(2.295)	3.946	2.084
Máquinas e equipamentos	10%	14.941	(2.478)	12.463	10.217
Móveis e utensílios	10%	12.014	(2.612)	9.402	7.252
Computadores e periféricos	20%	20.330	(7.852)	12.478	8.728
Equipamentos de comunicação	10%	1.713	(501)	1.212	1.144
Instalações	10%	3.839	(762)	3.077	2.678
Centro de manutenção Confins	7,65%	36.893	(3.271)	33.622	34.851
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	4.985	(3.121)	1.864	1.641
Obras em andamento	-	31.273	-	31.273	23.256
		<u>179.709</u>	<u>(39.187)</u>	<u>140.522</u>	<u>106.954</u>
		<u>788.727</u>	<u>(232.842)</u>	<u>555.885</u>	<u>358.482</u>
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	-	695.538	-	695.538	436.911
		<u>1.484.265</u>	<u>(232.842)</u>	<u>1.251.423</u>	<u>795.393</u>

Os adiantamentos para aquisição de aeronaves, líquidos de devoluções, referem-se aos pré-pagamentos efetuados com base nos contratos com a Boeing Company para aquisição de 63 aeronaves 737-800 Next Generation (76 aeronaves em 2006), conforme detalhado na Nota 21 no valor de R\$ 695.538 e outros pagamentos vinculados a aquisição de futuras aeronaves, e incluindo os juros capitalizados de R\$ 18.721 (R\$33.068 em 2006).

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 9. Imobilizado--Continuação

Conforme descrito na Nota 11, em 31 de dezembro de 2007, os adiantamentos para aquisição de aeronaves no valor de R\$ 310.000 estão vinculados a garantia de contrato de empréstimo.

Durante 2007, a Companhia realizou transações de *sale-leaseback* de 5 aeronaves 737-800 Next Generation que resultaram em perda de R\$ 34.354, integralmente reconhecida no resultado não operacional.

### 10. Diferido

	Consolidado		
	31.12.2007		31.12.2006
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Gastos pré-operacionais	15.337	(8.720)	6.617
Projetos de expansão e modernização	31.976	(14.168)	17.808
Outros	37	-	37
	<b>47.350</b>	<b>(22.888)</b>	<b>24.462</b>
			<b>13.252</b>

### 11. Empréstimos e Financiamentos

	Taxa média efetiva de juros ao ano		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Circulante:</b>				
Moeda Nacional:				
Capital de giro	<b>10,77%</b>	15,50%	<b>496.788</b>	127.524
Empréstimo BNDES	<b>9,15%</b>	9,60%	<b>14.962</b>	9.648
Empréstimo BDMG	<b>9,45%</b>	-	<b>72</b>	-
Juros			<b>3.731</b>	780
			<b>515.553</b>	137.952
Moeda Estrangeira:				
Empréstimo para adiantamento para aquisição de aeronaves	<b>6,73%</b>	-	<b>169.173</b>	-
Empréstimos bancários	<b>5,21%</b>	5,39%	<b>106.278</b>	-
Empréstimo IFC	<b>7,26%</b>	7,03%	<b>17.800</b>	2.736
Juros			<b>15.328</b>	-
			<b>308.579</b>	2.736
			<b>824.132</b>	140.688
<b>Longo Prazo:</b>				
Moeda Nacional:				
Empréstimo BDMG	<b>9,45%</b>	-	<b>14.243</b>	-
Empréstimo BNDES	<b>9,15%</b>	9,60%	<b>50.813</b>	54.626
			<b>65.056</b>	54.626
Moeda Estrangeira:				
Empréstimo para adiantamento para aquisição de aeronaves	<b>6,73%</b>	-	<b>174.439</b>	-
Empréstimos bancários	<b>5,21%</b>	5,39%	-	128.303
Empréstimo IFC	<b>7,26%</b>	7,03%	<b>73.804</b>	107.150
Bônus sênior	<b>7,50%</b>	-	<b>398.543</b>	-
Bônus perpétuos	<b>8,75%</b>	8,75%	<b>354.260</b>	436.902
			<b>1.001.046</b>	672.355
			<b>1.066.102</b>	726.981
			<b>1.890.234</b>	867.669

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 11. Empréstimos e Financiamentos--Continuação

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, considerando o período de 12 meses de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano são como segue:

	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>Após 2012</u>	<u>Total</u>
Moeda Nacional:						
Empréstimo BDMG	2.848	2.848	2.849	2.849	2.849	14.243
Empréstimo BNDES	14.181	14.181	14.181	8.270	-	50.813
Moeda Estrangeira:						
Empréstimo para adiantamento de aquisição de aeronaves	174.439	-	-	-	-	174.439
Empréstimos bancários						
Empréstimo IFC	14.760	14.761	14.761	14.761	14.761	73.804
Bônus sênior	-	-	-	-	398.543	398.543
	<u>206.228</u>	<u>31.790</u>	<u>31.791</u>	<u>25.880</u>	<u>416.153</u>	<u>711.842</u>
Bônus perpétuos						<u>354.260</u>
Total						<u>1.066.102</u>

### Capital de giro

Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia mantém cinco linhas de crédito de curto prazo com três instituições financeiras que permitem empréstimos de até R\$577.000 (R\$ 332.000 em 31 de dezembro de 2006). O prazo médio dos financiamentos é de 56 dias com juros de 103% a 104% sobre o CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro). Em 31 de dezembro de 2007, havia empréstimos no valor de R\$496.788 (R\$ 127.524 em 31 de dezembro de 2006).

### Empréstimos bancários

Em abril de 2006, a Companhia, por meio de sua controlada GAC Inc., contratou um empréstimo em moeda estrangeira junto ao Credit Suisse com limite de US\$ 60 milhões, correspondente a R\$ 126.930 na data da captação, garantido por notas promissórias. O prazo do empréstimo é de 2 anos e 8 meses, com juros Libor de 3 meses (5,36% a.a.). Em 31 de dezembro de 2007, o saldo devedor do principal do empréstimo é de R\$ 106.278 (R\$ 128.303 em 31 de dezembro de 2006).

## **GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### **11. Empréstimos e Financiamentos--Continuação**

#### **Outros empréstimos e financiamentos**

Em 29 de maio de 2006, a GOL contratou um empréstimo de longo prazo em moeda nacional no valor de R\$ 75.700 junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). A linha direta de crédito aprovada pelo BNDES foi utilizada no financiamento de parte significativa da ampliação das instalações do Centro de Manutenção de Aeronaves no Aeroporto Internacional de Confins em Minas Gerais, para a aquisição de equipamentos e materiais nacionais. O empréstimo BNDES tem um prazo de cinco anos com juros calculados com base na TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) acrescida de 2,65% a.a. e tem garantia de contas a receber das administradoras de agências de viagem no valor de R\$ 17.930. O principal é amortizado mensalmente em parcelas iguais no valor de R\$ 1.182 com carência de 12 meses. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo devedor é de R\$ 65.775 (R\$ 54.626 em 31 de dezembro de 2006).

Em 29 de junho de 2006, a GOL contratou um empréstimo de longo prazo junto ao International Finance Corporation (IFC) no valor de US\$ 50 milhões correspondente a R\$ 108.000 na data da captação. O financiamento junto ao International Finance Corporation (IFC) está sendo utilizado pela GOL para aquisição de peças de reposição e para capital de giro. O financiamento tem prazo de seis anos com juros calculados com base na LIBOR acrescida de 1,875% a.a. e tem garantia de peças e equipamentos pelo valor de mercado a um valor mínimo equivalente a 1,25 vezes o valor do saldo devedor. O principal é amortizado semestralmente em parcelas iguais no valor de R\$ 7.380 com carência de 18 meses. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo devedor é de R\$ 91.604 (R\$ 107.150 em 31 de dezembro de 2006).

Em 4 de julho de 2007, a GOL contratou um empréstimo de longo prazo em moeda nacional no valor de R\$ 14.000 junto ao BDMG (Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais), que está sendo utilizado para o financiamento parcial dos investimentos e das despesas operacionais do Centro de Manutenção de Aeronaves no Aeroporto Internacional de Confins em Minas Gerais. O empréstimo tem um prazo de cinco anos com juros calculados com base no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) acrescido de 6% a.a. e com garantia de contas a receber das agências de viagem no valor de R\$ 3.332. O principal é amortizado mensalmente em parcelas iguais no valor de R\$ 237 com carência de 18 meses. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo devedor é de R\$ 14.315.

## **GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### **11. Empréstimos e Financiamentos--Continuação**

#### **Outros empréstimos e financiamentos--Continuação**

Em 15 de outubro de 2007, a controlada SKY Finance contratou um financiamento denominado em dólares norte-americanos junto a 8 bancos internacionais liderado por Calyon e Citibank, no valor de US\$ 310 milhões correspondentes a R\$ 560.418 com base na taxa de câmbio em vigor na data do ingresso dos recursos, cujos recursos serão utilizados para pagamento dos adiantamentos para aquisição de 21 aeronaves Boeing 737-800 Next Generation com entrega prevista para ocorrer em 2008 e 2009. Em 15 de outubro de 2007, houve desembolso de R\$ 273.592 para pagamento de obrigações junto à Boeing (correspondente a US\$ 151 milhões na data do desembolso para a Boeing) estando o restante disponível para o uso nas datas dos desembolsos programados futuros. O financiamento tem um prazo médio de 1,6 anos com juros LIBOR acrescida de 0,5% a.a. e é garantido pelo direito de compra das 21 aeronaves e pela GOL. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo devedor é de R\$ 343.612.

#### **Bônus sênior**

Em 22 de março de 2007, a controlada Gol Finance, captou recursos mediante emissão de bônus sênior denominados em dólares norte-americanos no valor nominal de US\$225 milhões correspondentes a R\$ 463.545 na data da captação com garantia da Companhia e da GOL. Os recursos captados estão sendo utilizados para financiar a aquisição de aeronaves em complemento aos recursos próprios e aos financiamentos bancários obtidos com garantia do U.S. Exim Bank. Os bônus sênior têm vencimento em 2017, com juros de 7,50% a.a. e são considerados obrigações sênior sem garantia da Companhia e da GOL. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo devedor é de R\$398.543.

O valor justo dos bônus sênior, em 31 de dezembro de 2007, refletindo o reajuste freqüente das cotações de mercado desse instrumento é de R\$ 363.421 correspondentes a US\$ 205,2 milhões com base na taxa de câmbio em vigor na data do encerramento do exercício.



## **GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### **11. Empréstimos e Financiamentos--Continuação**

#### **Bônus perpétuos**

Em 5 de abril de 2006, a Companhia, por meio de sua controlada Gol Finance, captou recursos mediante emissão de bônus perpétuos denominados em dólares norte-americanos no valor nominal de US\$ 200 milhões correspondentes a R\$426.880 na data da captação com garantia da Companhia e da GOL. Os recursos captados estão sendo utilizados para financiar a aquisição de aeronaves em complemento aos recursos próprios e aos financiamentos bancários com garantia do U.S. Exim Bank. Os bônus perpétuos não têm vencimento determinado, podendo ser resgatados pelo valor de face após o decurso de cinco anos da emissão. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo devedor é de R\$ 354.260 (R\$ 436.902 em 31 de dezembro de 2006).

O valor justo dos bônus perpétuos, em 31 de dezembro de 2007, refletindo o reajuste freqüente das cotações de mercado desse instrumento é de R\$ 336.658 correspondentes a US\$ 190,1 milhões com base na taxa de câmbio em vigor na data do encerramento do exercício.

#### **Condições contratuais restritivas (financial covenants)**

Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia não estava aderindo a dois índices financeiros nos seus contratos de empréstimos com o IFC e com o BNDES cujo saldo devedor totaliza R\$ 157.379. A Companhia obteve consentimentos específicos dos credores para manter os índices de cobertura acima dos valores especificados em cada um dos contratos que permitem a manutenção da classificação da parcela de R\$124.617 no longo prazo. Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia estava aderente a todos os índices financeiros estabelecidos nos contratos de empréstimos.

### **12. Transportes a Executar**

Em 31 de dezembro de 2007, o saldo de transportes a executar de R\$ 472.860 (R\$335.268 em 31 de dezembro de 2006) é representado por 2.211.591 (1.417.436 em 31 de dezembro de 2006) cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados com prazo médio de utilização de 70 dias.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 13. Programa de Milhagem

Em 31 de dezembro de 2007, o programa de milhagem Smiles apresentava 3.376.584 de trechos conquistados por seus participantes e ainda não resgatados.

A movimentação do saldo das obrigações do programa de milhagem, considerando a quantidade de milhas acumuladas, está demonstrada a seguir:

Saldo inicial em 09 de abril de 2007	70.891
Milhas concedidas e acumuladas	61.033
Milhas resgatadas e utilizadas ou expiradas	<u>(81.844)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>50.080</u>

A premiação consiste na utilização de milhas para troca por bilhetes ou para mudança de classe nos vôos da VRG conforme o regulamento do programa. As milhas conquistadas pelos participantes têm validade de três anos, a contar do mês da sua emissão, enquanto os bilhetes emitidos com utilização de milhas são válidos por um ano.

### 14. Provisão para Contingências

Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e reclamações administrativas, sendo 915 reclamações administrativas, 6.373 ações cíveis e 1.796 ações trabalhistas, dentre as quais, 828 reclamações administrativas, 5.946 ações cíveis e 289 ações trabalhistas surgiram em decorrência da operação da Companhia, o restante é decorrente de pedidos de reconhecimento da sucessão pela VRG, da antiga Varig.

As provisões constituídas para contingências cíveis, trabalhistas e respectivos depósitos judiciais estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	2007		2006	
	Provisão	(-) Depósitos judiciais	Provisão líquida dos depósitos	Provisão líquida dos depósitos
Trabalhistas	22.133	(9.364)	12.769	(298)
Cíveis	9.942	(69)	9.873	4.936
	<u>32.075</u>	<u>(9.433)</u>	<u>22.642</u>	<u>4.638</u>

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 14. Provisão para Contingências--Continuação

A movimentação das provisões para contingências é como segue:

	Contingências		
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo sem 31 de dezembro de 2006	772	4.943	5.715
Constituição de provisões	21.361	4.999	26.360
Saldos em 31 de dezembro de 2007	22.133	9.942	32.075

As provisões são constituídas para as perdas prováveis e são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas para causas cíveis e trabalhistas, com base na melhor estimativa corrente.

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores sob modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração da Companhia essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato, o qual jamais integrará o patrimônio da Companhia. Ausente a caracterização da circulação de mercadoria, não originando, portanto, o fato gerador ICMS. O valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento, é de R\$ 173.887 em 31 de dezembro de 2007 (R\$ 45.248 em 31 de dezembro de 2006) atualizados monetariamente e não incluindo encargos moratórios. A Administração, com base na avaliação do tema pelos seus assessores legais e amparada em ações da mesma natureza julgadas favoravelmente aos contribuintes pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF) no segundo trimestre de 2007, entende que as chances de perda são remotas. As práticas contábeis adotadas na elaboração das suas demonstrações financeiras, consistentes com os padrões internacionais, não requerem a constituição de provisão para perdas.

Embora o resultado dessas ações e processos não possa ser previsto, na opinião da Administração amparada por consultas aos seus assessores jurídicos externos, o julgamento final dessas ações não terá um efeito adverso relevante sobre a posição financeira, os resultados operacionais e o fluxo de caixa da Companhia.

### 15. Outras Obrigações – Não Circulante

Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia e suas controladas possuem obrigações legais relativas a tributos em discussão judicial no valor de R\$ 30.768 (R\$ 22.423 em 31 de dezembro de 2006), classificadas na rubrica outras obrigações no passivo não circulante.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 15. Outras Obrigações – Não Circulante--Continuação

A Companhia está discutindo judicialmente diversos aspectos relacionados à incidência e cálculo base de PIS e COFINS sobre suas operações que encontram-se registradas como obrigações fiscais de longo prazo. Em um dos processos judiciais a Companhia discute a incidência das chamadas contribuições “PIS/COFINS-Importação”, em razão da inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo dos tributos. O outro processo relevante discute o direito da Companhia de suspender a incidência das contribuições PIS e COFINS sobre transporte aéreo de cargas pelo regime não-cumulativo.

### 16. Transações com Partes Relacionadas

A GOL mantém contrato com as empresas ligadas para transporte de passageiros e bagagens entre aeroportos e transporte de funcionários, pactuados em condições usuais de mercado.

A GOL é locatária do imóvel situado à Rua Tamoios, 246 em São Paulo – SP, pertencente a empresa ligada, cujo contrato tem vencimento em 31 de março de 2008 e cláusula de reajuste anual com base no IGP-M.

Os saldos a pagar às empresas ligadas, no valor de R\$ 482 (R\$ 127 em 2006) estão incluídos no saldos de fornecedores juntamente com operação de terceiros. O valor das despesas que afetaram o resultado de 2007 é de R\$ 19.526 (R\$ 4.152 em 2006).

A Companhia mantém transações de contratos de mútuos com suas controladas. Em 31 de dezembro de 2007 os saldos a receber das controladas GAC Inc. no valor de R\$ 30.290, R\$ 60.252 da VRG Linhas Aéreas S.A e R\$ 290 da GTI S.A., decorrentes de contratos de mútuo sem previsão de encargos financeiros, avais e garantias, estão classificados como ativo não circulante e R\$ 7.926 a pagar para a Gol Transportes Aéreos S.A..

### 17. Patrimônio Líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2007, o capital social está representado por 202.300.255 ações, sendo 107.590.792 ações ordinárias e 94.709.463 ações preferenciais. A composição acionária é como segue:

	2007			2006		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo ASAS	100,00%	37,84%	70,90%	100,00%	35,79%	71,00%
Outros	-	2,74%	1,28%	-	3,04%	1,37%
Mercado	-	59,42%	27,82%	-	61,17%	27,63%

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

100,00%      100,00%    100,00%      100,00%      100,00%    100,00%

## **GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### **17. Patrimônio Líquido--Continuação**

#### a) Capital social--Continuação

O capital social autorizado em 31 de dezembro de 2007 é de R\$ 2.000.000. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização. A critério do Conselho de Administração poderá ser excluído o direito de preferência, ou ser reduzido o prazo para seu exercício, na emissão de ações preferenciais, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei. É vedada a emissão de partes beneficiárias nos termos do estatuto social da Companhia.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto quanto à ocorrência de fatos específicos estabelecidos em lei. Essas ações têm como preferência: prioridade no reembolso do capital, sem prêmio e direito de serem incluídas na oferta pública em decorrência de alienação de controle, ao mesmo preço pago por ação do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

Em 9 e 10 de abril de 2007, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um aumento de capital social no valor de até R\$ 518.100 mediante a emissão de 8.519.979 ações preferenciais nos termos do Contrato de Compra e Venda do Controle Acionário da VRG.

Em 14 de junho de 2007, a Companhia homologou o aumento de seu capital mediante emissão de 6.082.220 ações preferenciais, das quais 6.049.185 no valor de R\$ 367.851 foram utilizadas para integralizar capital na controlada GTI S.A., mediante constituição de uma reserva de capital e posteriormente transferidas para terceiros nos termos do Contrato de Compra e Venda do controle acionário da VRG Linhas Aéreas S.A.

A cotação das ações da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A., em 31 de dezembro de 2007, na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondeu a R\$43,76 e US\$ 24,82 na New York Stock Exchange – NYSE. O valor patrimonial por ação em 31 de dezembro de 2007 é de R\$ 11,92 (R\$ 10,54 em 31 de dezembro de 2006).

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 17. Patrimônio Líquido--Continuação

#### b) Reservas de capital

##### *i. Reserva especial de ágio de controlada*

A controlada Gol Transportes Aéreos S.A. constituiu reserva especial de ágio, no valor de R\$ 29.187, correspondente ao valor do benefício fiscal decorrente da amortização de ágio apurado pela BSSF II Holdings Ltda. absorvido na incorporação dessa empresa. A reserva especial de ágio poderá ser capitalizada ao final de cada exercício social, na medida em que o benefício fiscal tenha sido realizado mediante uma efetiva diminuição dos tributos pagos pela controlada. A realização fiscal desse crédito beneficia indistintamente todos os acionistas da Companhia nas datas da sua realização. O benefício fiscal realizado foi de R\$5.838 (R\$ 5.838 em 2006) e o benefício realizado acumulado em 31 de dezembro de 2007 é de R\$ 21.404 (R\$ 15.566 em 2006).

##### *ii. Ágio na conferência de ações*

A reserva de ágio foi apurada na conferência das ações em decorrência da mais valia do acervo líquido recebido em relação ao valor aportado como aumento de capital e beneficia indistintamente todos os acionistas.

#### c) Reservas de lucros

##### *i. Reserva Legal*

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

##### *ii. Reinvestimentos*

A reserva para reinvestimento destina-se a atender aos investimentos previstos no orçamento de capital da companhia.

A parcela do lucro líquido do exercício de 2006 remanescente após a constituição da reserva legal reduzida dos dividendos e juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 469.103, foi destinada para reinvestimento conforme orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração e aprovação da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de abril de 2007.

Em 2007 uma parcela da reserva de lucros para reinvestimento no valor de R\$47.674 foi revertida contra lucros acumulados para fazer face a proposta de distribuição de dividendos do exercício de 2007, sujeita à aprovação da Assembléia Geral Ordinária a ser realizada dentro do prazo estabelecido pela legislação vigente.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 17. Patrimônio Líquido--Continuação

#### d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

O Conselho de Administração aprovou uma Política de Dividendos para o exercício de 2007 com base na qual, sem prejuízo ao disposto no Estatuto Social da Companhia, aprova a distribuição de dividendos intercalares trimestrais fixos no valor de R\$ 0,35 (trinta e cinco centavos), por trimestre, por ação ordinária e preferencial da Companhia de acordo com a Lei no 9.249, de 26 de dezembro de 1995. Com base nesta proposta, a Companhia distribuiu dividendos intercalares no valor de R\$ 302.775, sendo R\$ 144.592 sob a forma de juros sobre capital próprio e R\$ 158.183 como dividendos. Os dividendos intercalares superaram o dividendo mínimo obrigatório conforme demonstrado a seguir:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Lucro líquido do exercício	<b>268.527</b>	684.472
Reserva legal	<b>(13.426)</b>	(34.224)
Lucro base para cálculo do dividendo	<b>255.101</b>	650.248
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	<b>63.775</b>	162.562
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos:		
Juros sobre capital próprio - R\$ 71,47 por lote de cem ações (R\$ 59,05 por lote de cem ações em 2006)	<b>144.592</b>	115.851
Dividendos propostos - R\$ 78,19 por lote de cem ações (R\$ 117,41 por lote de cem ações em 2006)	<b>158.183</b>	57.257
	<b>302.775</b>	173.108
Imposto de renda retido na fonte sobre os juros sobre capital próprio	<b>(5.530)</b>	(8.036)
	<b>297.245</b>	181.144

A proposta da Administração para distribuição de dividendos relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, atende aos direitos garantidos, estatutariamente, e está sendo encaminhada pela Administração da Companhia à ratificação dos acionistas na Assembléia Geral Ordinária a ser realizada dentro do prazo estabelecido pela legislação societária vigente.

Os juros sobre o capital próprio foram imputados ao dividendo do exercício, na forma prevista no Estatuto Social da Companhia. Esses juros foram contabilizados no resultado operacional conforme requerido pela legislação fiscal e foram revertidos contra lucros acumulados, resultando em um crédito tributário de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 49.161 em 31 de dezembro de 2007 (R\$39.389 em 31 de dezembro de 2006).



## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 18. Informações Geográficas das Receitas

A Companhia opera vôos domésticos e internacionais. A segmentação geográfica da receita bruta, apresentada a seguir, foi compilada tomando-se por base as receitas de passageiros e cargas no local de origem do respectivo transporte.

	2007	%	2006	%
Doméstico	4.718.659	91,5	3.710.795	93,9
Internacional	439.767	8,5	241.063	6,1
	<b>5.158.426</b>	<b>100,0</b>	<b>3.951.858</b>	<b>100,0</b>

### 19. Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas

	Consolidado					2006	
	2007					Total	%
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%		
Com pessoal	693.380	-	101.060	794.440	15,8	410.820	12,9
Combustíveis e lubrificantes	1.898.840	-	-	1.898.840	37,8	1.227.001	38,4
Arrendamento de aeronaves	558.625	-	-	558.625	11,1	318.192	10,0
Comerciais e publicidade	-	367.866	-	367.866	7,3	414.597	13,0
Prestação de serviços	216.896	-	131.836	348.732	6,9	199.431	6,2
Material de manutenção e reparo	318.917	-	-	318.917	6,3	146.505	4,6
Tarifas de pouso e decolagem	273.655	-	-	273.655	5,4	157.695	4,9
Depreciação e amortização	92.188	-	9.553	101.741	2,0	58.252	1,8
Outras despesas operacionais	350.937	-	13.733	364.670	7,3	260.582	8,2
	<b>4.403.438</b>	<b>367.866</b>	<b>256.182</b>	<b>5.027.486</b>	<b>100,0</b>	<b>3.193.075</b>	<b>100,0</b>

Em 2007, as despesas com combustíveis incluem ganhos de R\$ 33.167 (R\$ 2.464 em 2006), decorrentes de resultados nas transações com instrumentos derivativos representados por resultados de contratos de *hedge* de combustíveis expirados e mensurados como efetivos para proteger as despesas das flutuações do preço dos combustíveis.

A remuneração dos administradores totalizou R\$ 6.584 em 2007 (R\$ 3.022 em 2006).

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 20. Resultado Financeiro Líquido

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Despesas financeiras:</b>				
Juros sobre empréstimos	(2)	-	(162.715)	(64.786)
Variações cambiais de passivos	(131.103)	(8.781)	(92.876)	(28.972)
Perdas com fundos de investimentos	-	-	(7.348)	-
Perdas com instrumentos financeiros	1.408	-	(51.724)	(13.085)
CPMF	(1.874)	(2.158)	(15.045)	(13.922)
Variações monetárias de passivos	-	-	(5.035)	(4.901)
Outros	(250)	(302)	(72.672)	(7.012)
	<u>(131.821)</u>	<u>(11.241)</u>	<u>(407.415)</u>	<u>(132.678)</u>
<b>Receitas financeiras:</b>				
Juros e ganhos em aplicações financeiras	51	389	94.667	42.568
Variações cambiais de ativos	84.321	12.607	152.649	25.916
Ganhos com instrumentos financeiros	42.782	57.012	193.615	131.786
Juros capitalizados	-	-	22.156	16.733
Variações monetárias de ativos	1.547	743	6.299	5.431
Bônus financeiros com garantias prestadas	-	167.450	-	167.450
Outros	7.808	-	44.227	9.492
	<u>139.509</u>	<u>238.201</u>	<u>513.613</u>	<u>399.376</u>
Resultado financeiro líquido	<u>4.688</u>	<u>226.960</u>	<u>106.198</u>	<u>266.698</u>

### 21. Compromissos

A Companhia e suas controladas arrendam as aeronaves, motores e locam terminais dos aeroportos, outras instalações aeroportuárias, escritórios e outros equipamentos. Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia e suas controladas mantém contratos de arrendamento operacional de 109 aeronaves, sendo 78 na GOL e 31 na VRG (65 aeronaves na GOL em 2006), com prazos de expiração de 2008 a 2019.

A Companhia possui um contrato de compra de aeronaves com a Boeing para aquisição de aeronaves Boeing 737-800 Next Generation. Em 31 de dezembro de 2007 existem 102 pedidos firmes e 64 opções de compra. O valor aproximado dos pedidos firmes é de R\$ 8.155.237 (correspondendo a aproximadamente US\$ 4,6 bilhões), com base no preço de lista das aeronaves, incluindo estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção das aeronaves. A Companhia vem efetuando os pagamentos iniciais devidos durante a fase de construção relativos às aquisições dessas aeronaves, utilizando recursos próprios provenientes de ofertas primárias de ações, de empréstimos e de financiamento do fornecedor. Os compromissos de compra de aeronaves, incluem a parcela que será financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo Exim Bank dos Estados Unidos (Exim), correspondente a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 21. Compromissos--Continuação

Os compromissos futuros decorrentes de contratos de arrendamento operacional são denominados em dólares norte-americanos. A Companhia contratou cartas de crédito no valor de R\$ 69.757 (US\$ 39,4 milhões) para garantir arrendamentos e R\$205.573 (US\$ 116 milhões) para garantia de obrigações relacionadas com manutenção dos bens arrendados.

As obrigações de curto e longo prazo, decorrentes de compromissos de arrendamento operacional e dos compromissos de compra de aeronaves, em 31 de dezembro de 2007 estão demonstrados a seguir:

	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>Após 2012</u>	<u>Total</u>
Contratos de arrendamento operacional	588.987	523.973	447.149	425.271	358.030	920.584	3.263.994
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	145.128	161.479	141.191	65.472	1.529	-	514.799
Compromissos de compra de aeronaves	1.435.924	1.874.464	2.048.875	1.578.907	1.217.067	-	8.155.237
Total	<u>2.170.039</u>	<u>2.559.916</u>	<u>2.637.215</u>	<u>2.069.650</u>	<u>1.576.626</u>	<u>920.584</u>	<u>11.934.030</u>

### 22. Colaboradores

A Companhia mantém plano de participação nos resultados e planos de opção de compra de ações para seus colaboradores. O plano de participação nos resultados é vinculado aos resultados econômico-financeiros mensurados com base em indicadores de desempenho que pressupõem o cumprimento de metas de desempenho da Companhia, das unidades de negócios e individuais. Em 31 de dezembro de 2007, a provisão constituída com base nas estimativas e expectativas da Administração é de R\$44.883 (R\$ 22.867 em 2006).

Em 20 de dezembro de 2007, o Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, para o exercício de 2008 e aprovou a outorga de 190.296 opções de compra de ações preferenciais da Companhia ao preço de R\$ 45,46 por ação (113.379 opções de compra de ações preferenciais da Companhia ao preço de R\$ 65,85 por ação em 31 de dezembro de 2006).

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 22. Colaboradores--Continuação

A movimentação das opções existentes está apresentada a seguir:

	<b>Opções de compra</b>	<b>Preço de exercício médio ponderado</b>
Opções em circulação em 31 de Dezembro de 2005	321.251	11,21
Concedidas	99.816	47,30
Exercidas	(233.833)	3,04
Opções em circulação em 31 de Dezembro de 2006	187.234	40,65
Concedidas	113.379	65,85
Exercidas	(11.569)	34,49
Canceladas	(12.135)	50,52
Opções em circulação em 31 de Dezembro de 2007	276.909	50,79
Quantidade de opções exercíveis em 31 de Dezembro de 2006	17.484	33,06
Quantidade de opções exercíveis em 31 de Dezembro de 2007	91.350	44,92

O valor justo médio ponderado das opções de compra em circulação é de R\$ 25,59 em 31 de dezembro de 2007 (R\$ 27,20 em 31 de dezembro de 2006) e foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes, assumindo pagamento de dividendos de 2,60%, volatilidade estimada de 49,88%, taxa livre de risco média ponderada de 11,25 % e maturidade média de 3,13 anos.

As práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem o reconhecimento das despesas com remuneração por meio de opções de compra de ações. Caso a Companhia tivesse registrado as despesas com remuneração por meio de opções de compra de ações, com base no valor justo das opções na data da concessão das mesmas, o resultado do exercício teria sido menor em R\$ 1.562 (R\$ 3.239 em 2006).

O intervalo de preços de exercício e a maturidade média ponderada das opções em circulação, bem como o intervalo de preços de exercício para as opções exercíveis em 31 de dezembro de 2007 estão resumidos a seguir:

Intervalos dos preços de exercício	Opções em Circulação			Opções exercíveis	
	Opções em circulação em 31/12/2007	Maturidade média ponderada remanescente	Preço de exercício médio ponderado	Opções exercíveis em 31/12/2007	Preço de exercício médio ponderado
33,06	74.463	2,00	33,06	39.496	33,06
47,30	93.130	3,00	47,30	33.241	47,30
65,85	109.316	4,00	65,85	18.613	65,85
33,06 - 65,85	<u>276.909</u>	3,13	50,79	<u>91.350</u>	44,92

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 23. Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente os efeitos de mudanças de preço de combustível e risco de taxa de câmbio, visto que suas receitas são geradas em reais e a Companhia tem compromissos significativos denominados em dólares norte-americanos, riscos de crédito e riscos de taxas de juros. A Companhia utiliza instrumentos derivativos para minimizar esses riscos. As atividades de gerenciamento de risco seguem uma política formal de gerenciamento de riscos sob a gestão de seus diretores, seu Comitê de Políticas de Risco e seu Conselho de Administração.

A administração desses riscos é efetuada com base na política formal e de controle, que estabelece limites, bem como outras técnicas de acompanhamento, principalmente modelos matemáticos adotados para monitoramento contínuo das exposições. Os fundos de investimento exclusivo dos quais a Companhia e suas controladas são titulares são utilizados como veículos para a contratação de cobertura de riscos conforme a política de gerenciamento de risco da Companhia.

#### a) Risco de preço de combustíveis

As companhias aéreas estão expostas aos efeitos das variações nos preços do combustível de aviação. O combustível de aviação consumido em 2007 e 2006 representou 37,8% e 38,4%, respectivamente, dos custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas da Companhia. Para gerenciar esses riscos, a Companhia utiliza contratos futuros, swaps e opções de petróleo e seus derivados. O objeto do *hedge* de combustível é a despesa operacional com combustível. Como o combustível de aviação não é negociado em uma bolsa de mercadorias, a liquidez e as alternativas para contratação de operações de *hedge* desse item são limitadas. Entretanto, a Companhia encontra commodities eficazes para proteger os custos de combustível de aviação, principalmente o petróleo bruto. Historicamente, os preços do petróleo têm sido altamente correlacionados aos preços de combustível de aviação, o que torna os derivativos de petróleo eficazes na compensação das flutuações dos preços do combustível de aviação, de forma a fornecer proteção a curto prazo, relativamente aos aumentos bruscos dos preços do combustível. Os contratos futuros são listados na bolsa NYMEX, os swaps são contratados com bancos internacionais de primeira linha, e as opções podem ser tanto as listadas na bolsa NYMEX quanto aquelas transacionadas com bancos internacionais de primeira linha.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 23. Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

#### a) Risco de preço de combustíveis--Continuação

Os contratos derivativos da Companhia, em 31 de dezembro de 2007 e 2006, estão sumariados a seguir (em milhares, exceto quando indicado):

	2007	2006
<b>Em 31 de Dezembro:</b>		
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos ao final do exercício	R\$ 23.302	R\$ (4.573)
Prazo médio (meses)	2	3
Volume hedgeado (barris)	1.388.000	1.804.000
<b>Acumulado do exercício:</b>		
Ganhos (perdas) com efetividade do hedge reconhecidos em despesas com combustível de aeronaves	R\$ 33.167	R\$ (8.665)
Ganhos (perdas) com inefetividade do hedge reconhecidos em despesas financeiras	R\$ 12.182	R\$ (1.125)
Percentual atual do consumo hedgeado durante o ano	56%	77%

A Companhia utiliza instrumentos derivativos financeiros para prazos curtos e longos e mantém posições para meses futuros. Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia detém uma combinação de opções call, estruturas de collar e swaps para hedgear aproximadamente 29% e 7% de seu consumo de combustível de aviação para o primeiro trimestre de 2008 e segundo trimestre de 2008, a preços médios de petróleo equivalentes a aproximadamente US\$ 85,13 e US\$ 62,88 por barril, respectivamente.

A Companhia classifica o *hedge* de combustível como “*hedge* de fluxo de caixa”, e reconhece as variações de valor justo de mercado de *hedges* efetivos contabilizados no patrimônio líquido até que o combustível objeto do *hedge* seja consumido. A efetividade dos *hedges* de combustível é estimada com base em métodos estatísticos de correlação ou pela proporção da variação das despesas com combustível que são compensadas pela variação do valor justo de mercado dos derivativos. Os resultados de *hedges* efetivos são registrados como redução ou aumento do custo de aquisição de combustível, e os resultados de *hedges* que não sejam efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira. *Hedges* inefetivos ocorrem quando a variação no valor dos derivativos não fica entre 80% a 125% da variação do valor do combustível hedgeado. Quando o combustível de aviação é consumido e o respectivo instrumento derivativo financeiro é liquidado, os ganhos ou perdas não-realizados registrados no patrimônio líquido são reconhecidos no resultado retificando as despesas com combustível. A Companhia está exposta ao risco de que variações periódicas no valor justo dos instrumentos derivativos contratados não sejam efetivas para compensar as variações do preço do combustível, ou que os ganhos ou perdas não-realizados dos instrumentos derivativos contratados não mais sejam qualificados para permanecer no patrimônio líquido. À medida que os instrumentos derivativos se tornam inefetivos, os contratos são reconhecidos no resultado do período.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 23. Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

#### a) Risco de preço de combustíveis--Continuação

A inefetividade é inerente à atividade de hedgear combustível por meio de instrumentos derivativos baseados em outras commodities relacionada ao petróleo, especialmente dada a recente volatilidade nos preços dos produtos refinados. Quando a Companhia determina que certos contratos em vigor não vão ser efetivos no período remanescente até o seu vencimento, quaisquer alterações nos valores justos de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas no resultado no período em que a variação ocorrer.

Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia reconheceu R\$ 33.167 (US\$ 18.725 mil) de ganhos líquidos retificando as despesas com combustíveis, relacionados a contratos de *hedges* encerrados e avaliados como efetivos e R\$ 12.182 (US\$ 6.877 mil) de ganhos líquidos em despesas financeiras, relacionados à inefetividade de seus *hedges* e a perdas na contabilização de certos instrumentos de *hedge*. Em 31 de dezembro de 2007, havia ganhos não realizados de *hedges* de combustível no valor de R\$ 5.051 (R\$ 3.018 em 2006) referente à parcela efetiva de *hedges* contratados para períodos futuros registrados no patrimônio líquido.

O valor justo de mercado dos swaps é estimado com base nos métodos de fluxo de caixa descontado, e o valor justo de opções é estimado com base no modelo Black-Scholes adaptado às opções de commodities.

Fator de risco de mercado: Preço do combustível  
Mercado de bolsa  
Contratos futuros comprados

	<u>1T08</u>	<u>2T08</u>	<u>Total</u>
Volume nominal em barris (mil)	1.148	240	1.388
Volume nominal em litros (mil)	181.384	37.920	219.304
Taxa contratada a futuro por barril (USD) *	<u>85,13</u>	<u>62,88</u>	<u>77,15</u>
Total em reais **	<u>173.108</u>	<u>26.729</u>	<u>189.681</u>

\* Média ponderada entre os strikes de collars e callspreads.

\*\* A taxa de câmbio em 31/12/2007 era de R\$ 1,7713/ US\$ 1,00 (R\$ 2,1380 / US\$ 1,00 em 31/12/2006)

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 23. Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

#### b) Risco de taxa de câmbio

Em 31 de dezembro de 2007, os principais ativos e passivos denominados em moeda estrangeira registrados no balanço patrimonial estão relacionados aos arrendamentos e a instrumentos de captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves.

A exposição cambial da Companhia em 31 de dezembro de 2007 e 2006 está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2007	2006
<b>Ativo</b>		
Caixa e bancos e aplicações financeiras	1.170.526	788.136
Contas a receber de empresas de arrendamento	149.729	203.401
Depósitos em garantias de contratos de arrendamentos	14.218	69.630
Depósitos IATA (Câmara de compensação)	22.006	-
Despesas antecipadas de arrendamentos	31.928	20.223
Outros	55.032	15.405
	<b>1.443.439</b>	1.096.795
<b>Passivo</b>		
Fornecedores estrangeiros	42.334	25.249
Arrendamentos mercantis a pagar	17.169	18.270
Prêmios de seguro a pagar	44.150	44.897
	<b>103.653</b>	88.416
Exposição cambial em R\$	1.339.786	1.008.379
Exposição cambial total em US\$	756.386	471.646
<b>Obrigações não registradas no balanço</b>		
Obrigações futuras em US\$ decorrentes de contratos de arrendamento operacional	3.263.994	1.948.607
Obrigações futuras em US\$ decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	8.155.237	11.549.004
	<b>11.419.231</b>	13.497.611
Total da exposição cambial R\$	12.759.017	14.505.990
Total da exposição cambial US\$	7.203.194	6.784.841

A exposição cambial relativa a valores a pagar resultante de operações de arrendamentos operacionais, seguros, manutenção, e a exposição às variações no preço de combustível causadas pela taxa de câmbio são administradas por meio de estratégias de *hedge* com contratos futuros de dólar e de opções de dólar listados na BM&F. As contas de despesa que são objeto de *hedge* de taxa de câmbio são: despesas com combustível, arrendamento, manutenção, seguros e serviços internacionais de informática.



## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 23. Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

#### b) Risco de taxa de câmbio--Continuação

A Administração da Companhia acredita que os derivativos dos quais se utiliza são altamente correlacionados com a variação da taxa de câmbio dólar/real, de forma a fornecer proteção a curto prazo, relativamente às variações da taxa de câmbio. A Companhia classifica o *hedge* de exposição à variação do dólar como “*hedge* de fluxo de caixa”, e reconhece as variações de valor justo de mercado de *hedges* altamente efetivos no mesmo período em que ocorrem as despesas previstas que são objeto do *hedge*. As variações de valor de mercado de *hedges* altamente efetivos são registradas em receitas ou despesas financeiras até a data em que o item hedgeado seja reconhecido no resultado, quando então são reconhecidas como redução ou aumento das despesas incorridas. As variações de valor de mercado de *hedges* que não forem altamente efetivos são reconhecidas como receita ou despesa financeira. A efetividade dos *hedges* de dólar é estimada por métodos estatísticos de correlação ou pela proporção da variação das despesas que é compensada pela variação do valor justo de mercado dos derivativos.

O valor justo de mercado dos swaps é estimado com base no fluxo de caixa descontado. O valor justo de opções é estimado com base no modelo Black-Scholes adaptado às opções de moedas; e o valor justo de futuros refere-se ao último ajuste devido ou a receber, já apurado e ainda não liquidado.

A Companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos de curto prazo. A posição dos contratos derivativos de câmbio (em milhares, exceto quando indicado, está apresentado a seguir:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<b>Em 31 de Dezembro:</b>		
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos ao final do exercício	<b>R\$ 1.049</b>	R\$ (275)
Período remanescente mais longo (meses)	<b>3</b>	2
Volume hedgeado	<b>202.250</b>	180.127
<b>Exercício encerrado em 31 de Dezembro:</b>		
Perdas com efetividade do hedge reconhecidos em despesas operacionais	<b>R\$ (14.935)</b>	R\$ (2.868)
Perdas com inefetividade do hedge reconhecidos em despesas financeiras	<b>R\$ (12.280)</b>	R\$ (1.269)
Percentual atual do consumo hedgeado durante o ano	<b>47%</b>	51%

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 23. Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

#### b) Risco de taxa de câmbio--Continuação

Em 31 de dezembro de 2007, as perdas não realizadas com transações de *hedge* de taxa de câmbio mensuradas como efetivas, registradas no patrimônio líquido totalizaram R\$ 872 (ganho de R\$ 1.275 em 2006).

Fator de risco de mercado: Taxa de câmbio  
Mercado de bolsa  
Contratos futuros comprados

	<u>1T08</u>
Valor nominal em dólar	146.250
Taxa contratada a futuro	1,95
Total em reais	<u>285.188</u>

#### c) Risco de crédito dos instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pela Companhia são realizados com contrapartes de alta qualidade de crédito, sendo bancos internacionais de "rating" AA+ ou melhor segundo as agências Moody's e Fitch, ou bolsas de futuros internacionais ou a Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F). A Administração da Companhia acredita que o risco de não receber as quantias devidas por suas contrapartes nas operações de derivativos não é significativo.

#### d) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são afetados por flutuações nas taxas de juros internacionais devido ao impacto de tais alterações nas despesas de arrendamento mercantil operacional. Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia contratou derivativos através de contratos de swap-lock (termo de swap) de juros para proteger-se das oscilações de taxas de juros dos contratos de arrendamento de aeronaves. Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia reconheceu R\$ 2.630 (US\$1.485 mil) de perdas líquidas em receitas financeiras. As variações de valor de mercado são reconhecidas no resultado como receitas ou despesas financeiras. Os instrumentos financeiros utilizados não foram considerados *hedge*.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 23. Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

#### d) Risco de taxa de juros--Continuação

Os resultados da Companhia são também afetados por flutuações nas taxas de juros vigentes no Brasil, incidentes sobre as aplicações financeiras, os investimentos de curto prazo, as obrigações em reais, ativos e obrigações indexados ao dólar. Essas flutuações afetam o valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos realizados no Brasil, o valor de mercado de títulos pré-fixados em reais, e na remuneração do saldo de caixa e aplicações financeiras. A Companhia utiliza contratos futuros de Depósito Interfinanceiro da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) para proteger-se de flutuações nas taxas de juros domésticas sobre a parcela pré-fixada dos seus investimentos. Em 31 de dezembro de 2007, o valor nominal dos contratos de futuros de Depósito Interfinanceiro negociados na Bolsa de Mercadoria e Futuros (BM&F) totalizava R\$ 71.400 (R\$ 68.500 em 2006) com prazos de até 22 meses, com um valor justo de mercado total de R\$ (6) (R\$ (24) em 2006), o qual se refere ao último ajuste devido ou a receber, já apurado e ainda não liquidado. A totalidade das variações de valor de mercado, pagamentos e recebimentos relacionados aos futuros de DI são reconhecidos como aumento ou redução das receitas financeiras no mesmo período que ocorrem.

#### e) Derivativos utilizados na gestão do caixa

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos na sua gestão de caixa. A Companhia utiliza a operação de “box”, registrada na CETIP e realizada com bancos de primeira linha, com o objetivo de aplicar recursos a taxas pré-fixadas. Em 31 de dezembro de 2007, o total de operações de “box” era de R\$ 66.845, com prazo médio de 225 dias. A Companhia utiliza contratos de swap com bancos de primeira linha para transformar a rentabilidade de suas aplicações para CDI. As aplicações em box são casadas com swaps de taxas pré-fixadas para CDI, e as aplicações em títulos denominados em dólares são casadas com *swaps* de rentabilidade cambial para CDI. Em 31 de dezembro de 2007, o valor nominal das operações de swap de taxas pré-fixadas era de R\$ 61.200, com um valor de mercado de R\$ 379, e o valor nominal das operações de swap cambial era de R\$ 132.848, com um valor de mercado de R\$ 28.089. As alterações no valor justo dos contratos são reconhecidos no resultado no período em que ocorre a variação.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 24. Cobertura de Seguros

A Administração mantém cobertura de seguros por montantes que considera necessários para fazer face aos eventuais sinistros, em vista da natureza de seus bens e dos riscos inerentes à sua atividade, observando os limites fixados nos contratos de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2007 a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves da GOL e da VRG e em relação aos valores máximos indenizáveis, é como segue:

<u>Modalidade Aeronáutico</u>	<u>R\$ (000)</u>	<u>US\$ (000)</u>
Garantia – Casco	6.064.211	3.423.593
Responsabilidade Civil por ocorrência/aeronave	3.099.775	1.750.000
Garantia – Casco/Guerra	6.064.211	3.423.593
Estoques	380.930	215.000

Por meio da Lei 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assumiu compromisso de complementar eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, pelos quais a GOL e a VRG possam vir a ser exigidas, para os montantes que excederem o limite da apólice de seguros vigente em 10 de setembro de 2001, limitadas ao equivalente em reais a um bilhão de dólares norte-americanos.

Em 29 de Setembro de 2006, a aeronave do vôo 1907 da Companhia entre Manaus e Rio de Janeiro com escala em Brasília se envolveu em uma colisão no ar com um avião da Excel Air. A aeronave da GOL, um novo Boeing 737-800 Next Generation, caiu na Floresta Amazônica e não houve sobreviventes entre os 148 passageiros e 6 tripulantes. A aeronave da Excel Air, um Embraer Legacy 135 BJ novo realizou um pouso de emergência e todos os seus 7 ocupantes saíram ilesos. A Companhia continua a colaborar totalmente com todas as agências regulatórias e de investigação para determinar a causa desse acidente. A Companhia mantém seguros para cobertura de riscos e exigibilidades decorrentes do sinistro. O pagamento do casco ao lessor foi efetuado diretamente pela seguradora. A Administração não espera que quaisquer passivos advindos do acidente com o vôo 1907 tenham efeito adverso material sobre a posição financeira ou resultados das suas operações.

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### 25. Informações Financeiras Consolidadas Trimestrais (Não auditadas)

Os resultados trimestrais incluindo o quarto trimestre estão sumariados a seguir:

<u>2007</u>	<u>Primeiro trimestre</u>	<u>Segundo trimestre</u>	<u>Terceiro trimestre</u>	<u>Quarto trimestre</u>
Receita operacional líquida	1.041.272	1.150.966	1.285.011	1.490.013
Lucro (prejuízo) operacional	88.423	(121.628)	(3.459)	82.638
Lucro (prejuízo) líquido do período	91.578	157.074	49.416	(29.541)
Lucro (prejuízo) por ação em R\$	0,47	0,78	0,24	(0,15)

  

<u>2006</u>	<u>Primeiro trimestre</u>	<u>Segundo trimestre</u>	<u>Terceiro trimestre</u>	<u>Quarto trimestre</u>
Receita operacional líquida	863.016	844.028	1.082.971	1.012.002
Lucro operacional	184.282	115.895	234.997	216.579
Lucro líquido do período	160.678	98.169	232.232	193.393
Lucro por ação em R\$	0,82	0,50	1,18	0,99

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

**ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES DE INFORMAÇÕES DE NATUREZA AMBIENTAL E SOCIAL (NÃO AUDITADO)**

	<u>2007</u>			<u>2006</u>		
1) Base de Cálculo						
Receita líquida (RL)	4.967.262			3.802.017		
Resultado operacional (RO)	60.616			751.753		
Folha de pagamento bruta (FPB)	235.299			123.432		
	<u>2007</u>			<u>2006</u>		
	<u>Valor</u>	<u>%</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>	<u>%</u>
	<u>(R\$ mil)</u>	<u>sobre</u>	<u>sobre</u>	<u>(R\$ mil)</u>	<u>sobre</u>	<u>sobre</u>
		<u>FPB</u>	<u>RL</u>		<u>FPB</u>	<u>RL</u>
2) Indicadores Sociais Internos						
Alimentação	37.714	16,03	0,76	20.702	16,77	0,54
Encargos sociais compulsórios	177.843	75,58	3,58	84.390	68,37	2,22
Capacitação e desenvolvimento profissional	8.303	3,53	0,17	4.652	3,77	0,12
Previdência Privada	-	0,00	0,00	-	0,00	0,00
Transporte de funcionários	10.908	4,64	0,22	4.320	3,50	0,11
Segurança e medicina do trabalho	2.143	0,91	0,04	1.570	1,27	0,04
Participação nos lucros ou resultados	44.883	19,07	0,90	44.517	36,07	1,17
Total-Indicadores Sociais Internos	281.794	119,76	5,67	160.151	129,75	4,20
	<u>2007</u>			<u>2006</u>		
	<u>Valor</u>	<u>%</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>	<u>%</u>
	<u>(R\$ mil)</u>	<u>sobre</u>	<u>sobre</u>	<u>(R\$ mil)</u>	<u>sobre</u>	<u>sobre</u>
		<u>FPB</u>	<u>RL</u>		<u>FPB</u>	<u>RL</u>
3) Indicadores Sociais Externos						
Educação	231	0,10	0,00	85	0,07	0,00
Cultura	1.720	0,73	0,03	2.577	2,09	0,07
Esporte e lazer	-	0,00	0,00	255	0,21	0,01
Saúde e saneamento	2.688	1,14	0,05	533	0,43	0,01
Tributos (excluídos encargos sociais)	296.464	125,99	5,97	448.747	363,56	11,80
Total-Indicadores Sociais Externos	301.093	127,96	6,05	452.197	366,36	11,89
	<u>2007</u>			<u>2006</u>		
4) Indicadores do Corpo Funcional						
Número de empregados ao final do exercício				15.722		8.840
Número de empregados				15.703		8.828
Número de terceirizados				6.891		3.538
Número de administradores				19		12
Remuneração bruta segregada por:						
Empregados				497.686		120.746
Administradores				6.584		2.686
Terceirizados				121.373		76.388

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES DE INFORMAÇÕES DE NATUREZA AMBIENTAL E SOCIAL (NÃO AUDITADO)--Continuação

4) Indicadores do Corpo Funcional--Continuação	2007	2006
Relação entre a maior e a menor remuneração da entidade, considerando empregados e administradores (salário)	115	96
Total de prestadores de serviços terceirizados	65	49
Número de admissões durante o exercício	6.338	4.019
Número de demissões durante o exercício	1.550	635
Número de estagiários	86	43
Número de portadores de necessidades especiais	344	299
Total de empregados por faixa etária:		
Menores de 18 anos	19	12
De 18 a 35 anos	10.891	6.809
De 36 a 60 anos	4.761	1.999
Acima de 60 anos	51	20
Total de empregados por nível de escolaridade, segregados por:		
Analfabetos	-	-
Com ensino fundamental	269	79
Com ensino médio	12.543	5.626
Com ensino técnico	67	-
Com ensino superior	2.763	3.064
Pós-graduados	80	71
Número de mulheres que trabalham na Companhia	8.857	3.487
Percentual de mulheres em cargos de chefia	28%	17%
Número de negros que trabalham na Companhia	225	147
Ações trabalhistas, segregadas por:		
Número de processos movidos contra a entidade	1.796	189
Número de processos julgados procedentes	253	75
Número de processos julgados improcedentes	36	38
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	43	243
Dados de interação com clientes:		
Número de reclamações recebidas diretamente na entidade	349	342
Número de reclamações recebidas por meio de órgãos de proteção e defesa do consumidor	912	562
Número de reclamações recebidas por meio da Justiça	6.204	2.421
Número de reclamações atendidas em cada instância arrolada	1.715	738
Montante de multas e indenizações a clientes, determinados órgão de proteção e defesa do consumidor ou pela Justiça	2.603	1.160
Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações	49.818	59.524

## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES DE INFORMAÇÕES DE NATUREZA AMBIENTAL E SOCIAL (NÃO AUDITADO)--Continuação

4) Indicadores do Corpo Funcional--Continuação	2007	2006	
Meio ambiente			
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para melhoria do meio ambiente	171	175	
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	-	-	
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a Companhia	-	-	
Valor das multas e indenizações relativas a material ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente	-	-	
Passivos e contingências ambientais	-	-	
5) Indicadores Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial em 2007 e 2006			
Número total de acidentes de trabalho	167	110	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela Companhia foram definidos:	<input type="checkbox"/> pela direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos os empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:	<input type="checkbox"/> pela direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos os empregados



## GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais)

### ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES DE INFORMAÇÕES DE NATUREZA AMBIENTAL E SOCIAL (NÃO AUDITADO)--Continuação

#### 5) Indicadores Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial em 2007 e 2006--Continuação

A participação nos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	pela direção	direção e gerências	todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Companhia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	não são considerados	são sugeridos	são exigidos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a Companhia:	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	não se envolve	apóia e incentiva	organiza
Indicadores de interação com clientes:	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	não se envolve	apóia e incentiva	organiza
Indicadores de meio ambiente:	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	não se envolve	apóia e incentiva	organiza